Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica

Relatório de Gestão do Exercício 2010

Brasília/DF – 2010

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica

Relatório de Gestão do Exercício 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta SEB está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e da IN nº /2010

Brasília/DF - 2010

SUMÁRIO

A -	PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – CONTEÚDO GERAL	6
1.	PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010	6
1.1	Relatório de Gestão Individual da Secretaria de Educação Básica – SEB	6
2.	PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010	7
2.1	Responsabilidade Institucional da Secretaria de Educação Básica - SEB	7
2.2	Estratégias de Atuação da SEB frente às Responsabilidades Institucionais	9
2.3	Programas de Governo sob a responsabilidade da SEB	12
2.3.1	Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da SEB	12
2.3.2	Execução Física das Ações realizadas pela SEB	15
2.4	Desempenho Orçamentário/Financeiro da SEB	29
2.4.1	Programação Orçamentária da Despesa	29
2.4.2	Execução Orçamentária da Despesa	30
2.4.3	Indicadores Institucionais	32
3.	PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010	33
3.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	33
4.	PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010	33
4.1	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	33
4.2	Análise Crítica	33
5.	PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010	34
5.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos	34
5.2	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	35
5.3	Composição do Quadro de Estagiários	35
6.	PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010	37
6.1	Transferências Efetuadas no Exercício	37
6.1.1	Relação dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	37
6.1.2	Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios	38
6.1.3	Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferência que vigerão no exercício de 2011 e seguintes	38
6.1.4	Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e de contratos de repasse	39
6.1.5	Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	39
7.	PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010	40
7.1	Declaração da Unidade Financeira	40
8.	PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010	41
8.1	Declaração da Unidade de Pessoal	41
9.	PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010	42
9.1	Estrutura de controles internos da SEB	42
10.	PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010	43
10.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	43

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010 43
11.1 Informações sobre a Gestão do Patrimônio 43

12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010 44
12.1 Gestão de Tecnologia da Informação da SEB – TI 44

13. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010 44
13.1 Informações sobre a utilização de Cartão de Crédito 44

14. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/201 44
14.1 Renúncias Tributárias 44

15. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/201 45
15.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício 45
15.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento no Final Exercício 45
15.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício 46
15.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento no Final Exercício 46

B PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO 47

16. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010 47
16.1 Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa 47

17. ANEXOS 49

LISTAS DE QUADROS

Quadro I – Identificação da SEB – Relatório de Gestão Individual
Quadro II – Demonstrativo da Execução do Programa Qualidade na Escola
Quadro III - Execução Física das ações realizadas pela SEB
Quadro IV - Identificação das Unidades Orçamentárias
Quadro V - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa
Quadro VI - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação
Quadro VII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação
Quadro VIII - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores
Quadro IX - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010
Quadro X - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010
Quadro XI - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010
Quadro XII - Composição do Quadro de Estagiários da SEB
Quadro XIII - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2010
Quadro XIV - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios
Quadro XV - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes
Quadro XVI - Estrutura de controles internos da SEB
Quadro XVII – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo – Série Histórica
Quadro XVIII - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício de 2010
Quadro XIX - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI
Quadro XX - Declaração Plena do Contador

LISTA DE TABELAS

Tabela I – Demonstrativo da execução orçamentário-financeira das ações prioritárias da SEB
Tabela II – Síntese das Ações de Formação Prioritárias da SEB, Atendimento por subção em 2010
Tabela III – Gerenciamento das Políticas de Educação Básica – ação 8373, por atividades
Tabela IV – Síntese do desempenho físico e financeiro das ações orçamentárias – PDE, 2010
Tabela V – Alocação de recursos por ação e subação prioritária, SEB - 2010
Tabela VI – Alocação de Recursos, Ação 8680 - Apoio ao Fortalecimento Institucional dos Sistemas de Ensino
Tabela VII – Alocação de recursos por ação e subação complementar, SEB - 2010
Tabela VIII – Alocação de Recursos, Ação 0509 - Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Organograma estrutural da Secretaria de Educação Básica

LISTA DE ANEXOS

Tabela V – Alocação de recursos por ação e subação prioritária, SEB - 2010
Tabela VI – Alocação de Recursos, Ação 8680 - Apoio ao Fortalecimento Institucional dos Sistemas de Ensino
Tabela VII – Alocação de recursos por ação e subação complementar, SEB - 2010
Tabela VIII – Alocação de Recursos, Ação 0509 - Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica

Rol dos Responsáveis

A - PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – CONTEÚDO GERAL

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010

1.1 Relatório de Gestão Individual da Secretaria de Educação Básica - SEB

O Relatório de Gestão 2010 da Secretaria de Educação Básica está estruturado em duas partes, A e B, as quais compreendem 16 itens, além do Anexo com algumas tabelas e o rol dos responsáveis, conforme especificados no Sumário. As informações sobre os itens e subitens a seguir listados não serão apresentadas no relatório: 2.4.1 - 2.4.1.1, 2.4.1.2 e 2.4.1.3 e quadros A.2.4, A.2.5 e A.2.6; 2.4.2.1 - quadros A 2.8, A 2.9 e A 2.10; 3.1 – quadro A 3.1; 5.2; 5.4 5.5; 5.6; 6.1.4 e 6.1.5, 10.1; 11.1; 12. 1;13.1; e 15.2;15.4. As justificativas referentes a estes itens constam do corpo do relatório.

As principais realizações da gestão da SEB, no exercício de 2010, referem-se à formação de cerca de 100.000 professores, gestores e técnicos dos sistemas públicos de ensino, no âmbito dos programas de formação continuada, de ações de formulação e disseminação de diretrizes curriculares, de disseminação e implementação de tecnologias educacionais de correção de fluxo, de produção e disseminação de materiais didáticos de qualidade e de avaliação de obras didáticas, acervos literários e periódicos que visam assegurar o aprimoramento dos profissionais da educação e dos alunos, além da prestação de assistência técnica aos sistemas de ensino.

As principais dificuldades encontradas pela SEB para a realização dos objetivos traçados para o exercício de referência dizem respeito ao relativo descompasso entre o calendário escolar e a concretização das transferências de crédito às instituições parceiras que colaboram com o MEC na implementação principalmente das ações de formação dos profissionais da educação. O fato de ter-se tratado de um ano eleitoral também explica, em parte, o nível de desempenho da execução física e financeira em 2010. Agregue-se ainda como dificuldade enfrentada, a complexidade da logística que envolve a mobilização de efetivo importante de professores para participar dos programas de formação, além de fatores de múltiplas ordens (político-institucionais, logísticos, pedagógicos etc) que incidem sobre o fenômeno da evasão entre cursistas desses programas, fatores esses que a SEB vem buscando monitorar para compreender melhor, de modo a melhor intervir no seu enfrentamento.

Quadro I – Identificação da SEB – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Secretaria de Educação Básica			
Denominação abreviada: SEB			
Código SIORG: 1975	Código LOA: 150019		Código SIAFI: 150019
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público do Poder Federal			
Principal Atividade: 101-5			Código CNAE: 84.11-6-00
Telefones/Fax de contato:	(061) 2022-8378	(061) 2022-8375	(061) 2022-8377
E-mail: seb@mec.gov.br			
Página na Internet: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=293&Itemid=810			
Endereço Postal: Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Edifício Sede, 5º andar – CEP: 70.047-900 - Brasília/DF			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 6.320, de 20 de fevereiro de 2007			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 6.320, de 20 de fevereiro de 2007			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 6.320, de 20 de fevereiro de 2007			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
-	-		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
-	-		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
-		-	

Fonte: SIORG; Siafi; IBGE; MEC.

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010

2.1 Responsabilidade Institucional da Secretaria de Educação Básica - SEB

2.1.1. Competências da Secretaria de Educação Básica – SEB - *Decreto nº 6.320/07*

"Art. 9º À Secretaria de Educação Básica compete:

I.planejar, orientar e coordenar, em âmbito nacional, o processo de formulação de políticas para educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;

II.propor e fomentar a implementação das políticas, por meio da cooperação técnica e financeira, junto às unidades da federação, em regime de colaboração e gestão democrática, para garantir a igualdade de condições de oferta de ensino e a permanência do aluno na escola;

III.desenvolver ações visando à melhoria da qualidade da aprendizagem na área da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio, tendo a escola como foco principal de atuação;

IV.desenvolver ações objetivando a garantia de igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola e o alcance de padrões da qualidade social da educação básica;

V.incentivar a melhoria do padrão de qualidade da educação básica em todas os seus níveis, na perspectiva do direito, da inclusão social e da valorização dos profissionais da educação;

VI.zelar pelo cumprimento dos dispositivos legais relativos à educação infantil, ao ensino fundamental e ao ensino médio;

VII.desenvolver ações em parceria com outros órgãos que concorram para o cumprimento das competências da Secretaria; e

VIII.apoiar e acompanhar a execução de acordos e convênios firmados com órgãos nacionais e internacionais, em seu âmbito de atuação."

2.1.2. Estrutura Organizacional da Secretaria de Educação Básica - *Decreto nº 6.320/07*

Secretaria de Educação Básica - SEB
Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão – CGPG

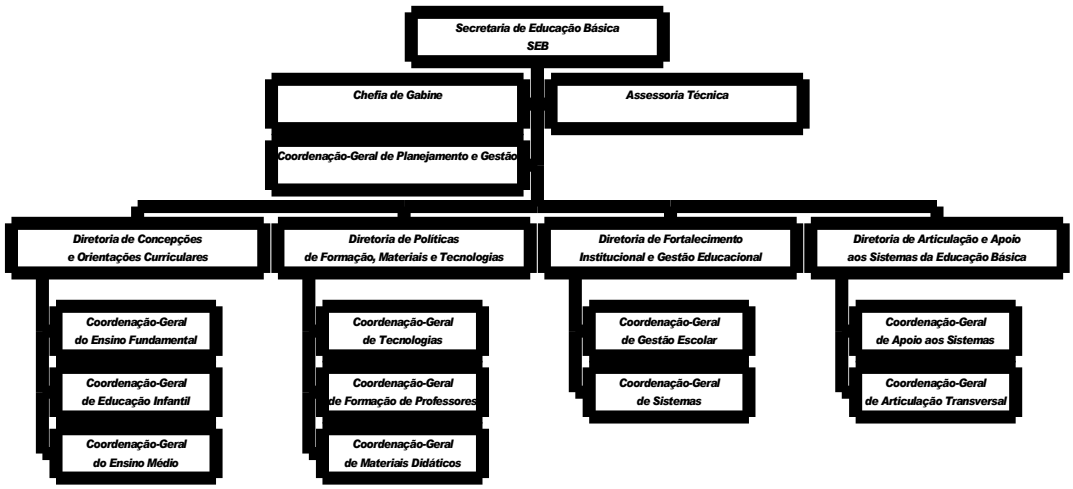
Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para Educação Básica - DCOCEB
Coordenação-Geral do Ensino Fundamental - COEF
Coordenação-Geral de Educação Infantil - COEDI
Coordenação-Geral de Ensino Médio - COEM

Diretoria de Políticas de Formação, Materiais Didáticos e de Tecnologia para Educação Básica - DPOFORM
Coordenação-Geral de Tecnologia da Educação - COGETEC
Coordenação-Geral de Formação de Professores - CGFORM
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - COGEAM

Diretoria de Fortalecimento Institucional e Gestão Educacional - DFIGE
Coordenação-Geral de Gestão Escolar - CGGE
Coordenação-Geral de Sistemas - CGS

Diretoria de Articulação e Apoio aos Sistemas da Educação Básica - DASI
Coordenação-Geral de Apoio aos Sistemas - CGAS
Coordenação-Geral de Articulação Transversal – CGAT

Organograma Estrutural -Decreto nº 6.320, de 20 de dezembro de 2007



2.1.3. Organograma estrutural da Secretaria de Educação Básica

Gráfico 1 - Organograma estrutural da Secretaria de Educação Básica
Fonte: Decreto nº 6.320/2007.

2.1.4. Objetivos Estratégicos da Secretaria de Educação Básica

i. Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando eqüidade nas condições de acesso e permanência.

ii. Expandir e melhorar a qualidade da educação básica.

iii. Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas de educação.

2.2. Estratégias de Atuação da SEB frente às Responsabilidades Institucionais

2.2.1. Análise do Plano Estratégico do MEC/SEB

O Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE articula os programas do Ministério da Educação em prol da política nacional de educação, que exige formas de organização capazes de potencializar o atendimento das demandas da sociedade. A educação como eixo estruturante da ação do Estado pode garantir o desenvolvimento nacional, dada a capacidade de reduzir desigualdades sociais, mediante a equalização das oportunidades de acesso ao conhecimento. A função redistributiva e supletiva da União, na área educacional, tem sido efetiva, equalizando as oportunidades educacionais e o padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos sistemas de ensino.

Como plano executivo, o PDE compreende mais de 40 programas organizados em torno de quatro eixos norteadores: educação básica, educação superior, educação profissional e alfabetização. Esses

programas implementam metas voltadas para a consecução de objetivos que incluem o desenvolvimento econômico e social. A partir do PDE, foram ampliados os compromissos – inclusive financeiros – e ofertados aos entes da federação instrumentos eficazes de avaliação e de implementação de políticas de melhoria da qualidade da educação, sobretudo da educação básica pública. Do ponto de vista do financiamento, as transferências voluntárias da União atingem um número mais expressivo de municípios, ampliando o acesso a projetos federais voltados para formação de profissionais da educação, reforma e construção de escolas, equipamentos, material pedagógico, entre outros. Esse regime de colaboração potencializa as transferências de recursos condicionado à elaboração e ao cumprimento de um projeto/plano de trabalho para as escolas e as redes educacionais que necessitem de apoio técnico e financeiro.

Dada a função estratégica do regime de colaboração, o MEC centra esforços para consolidar o movimento de mobilização "Compromisso Todos pela Educação", que constitui a principal ação do PDE. O Compromisso prevê a atuação conjunta de todos os níveis de governo: União, Estados, Distrito Federal e Municípios, atuando em regime de colaboração para melhoria da aprendizagem dos alunos e do desempenho dos sistemas de ensino. Ao lançar o Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, no início de 2007, o Ministro Fernando Haddad, apresentou medidas concretas para o fortalecimento da educação básica. A partir do PDE, o MEC, no seu papel de indutor de políticas públicas na área educacional, elaborou, disseminou e vem atualizando o IDEB - índice comparável nacionalmente que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil e SAEB) com informações sobre o rendimento escolar do Censo Escolar da Educação Básica (aprovação, reprovação e abandono). Mediante a projeção de metas bienais, o MEC registra sistematicamente a situação da qualidade da educação nacional e projeta metas de qualidade a serem alcançadas pelas escolas nos próximos anos. São metas de qualidade de médio e longo prazos para que as escolas possam adotar progressivamente medidas para melhoria da qualidade. O mesmo vale para que os governos formulem políticas mais adequadas, de longo prazo e, sobretudo, contínuas, para a melhoria da qualidade da educação ofertada nas suas redes de ensino.

A partir de 2007, todas as transferências voluntárias e assistência técnica do MEC aos municípios, estados e Distrito Federal estão vinculadas à adesão ao Compromisso Todos pela Educação e à elaboração do PAR, instrumento obrigatório para a celebração de convênio entre os entes federados e o MEC. O PAR é plurianual, com vigência de quatro anos, e substitui os antigos PTA - Planos de Trabalho Anuais. Para a elaboração do PAR, o MEC identifica os municípios de IDEB mais baixo, que recebem orientação direta de consultores disponibilizados pelo Ministério. Em 2010, o PDE já conta com a adesão das 27 unidades federadas e dos 5.563 dos municípios brasileiros ao plano de metas Todos pela Educação. Por meio da SEB e das demais Secretarias, o MEC vem agilizando a análise dos PAR, a celebração dos termos de cooperação e convênios com os municípios, dando continuidade à implementação das ações que demandam apoio técnico e financeiro do Ministério.

2.2.2. Plano de Ação da SEB - 2010

Na execução das ações sob a responsabilidade da SEB, são celebrados acordos e convênios com parceiros e órgãos nacionais, a exemplo da UNDIME, CONSED, UNCME, e internacionais como o PNUD, UNESCO, UNICEF, OEI, os quais fortalecem e qualificam a atuação da Secretaria. A SEB também se apóia em experientes e competentes parcerias com universidades e seus respectivos centros de pesquisa e de formação que, atuando de forma descentralizada, contribuem para qualificar, expandir e autonomizar as ações locais. São 27 Unidades Federadas e os 5.563 Municípios brasileiros que, por meio das suas redes, atuando em regime de colaboração, e apoiadas pelos recursos oriundos das transferências, permitem ao MEC exercer o seu papel de articulador e coordenador da política nacional de educação. Em 2010, a SEB de continuidade à execução das ações planejadas no âmbito do PDE; prestou assistência técnica aos estados e municípios tendo em

vista melhor habilitá-los a gerenciar os recursos que lhes permitirão desenvolver as ações do Plano de Ações Articuladas – PAR/PDE. Em dezembro de 2010, com 5.546 planos elaborados/em fase de elaboração, o MEC contabiliza a adesão das 27 unidades federadas e de 5.563 municípios.

Nesse momento, o principal desafio é otimizar a qualidade da educação pública ofertada, conciliando o acesso e a aprendizagem dos alunos e assegurando o direito de aprender a todos. Nesse contexto, a SEB tem por atribuições formular e implementar a política de educação básica, centrada no desenvolvimento de ações que resultem na melhoria da qualidade da educação básica. A Secretaria de Educação Básica é responsável e/ou tem participação direta na implementação de um conjunto de ações que integram os programas finalísticos 1061 – Brasil Escolarizado e 1448 – Programa Qualidade na Escola. A SEB participa como unidade gestora responsável ou como articuladora, coordenadora e formuladora de políticas para a educação básica, em estreita articulação com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, como protagonista nas definições relacionadas às ações dos referidos Programas. Entre as ações da SEB, destacam-se a Política de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação e de Democratização da Gestão Educacional, implementadas por meio da formação inicial e continuada de professores, gestores e de funcionários da Educação Básica, bem como a política de assistência técnica, de formulação de diretrizes curriculares, de produção e disseminação de materiais didáticos e periódicos de qualidade que assegurem o aprimoramento dos profissionais da educação e dos alunos.

No tocante à educação básica, um dos principais pontos do PDE é a formação de professores e a valorização dos profissionais da educação. Mais especificamente no que diz respeito à qualificação dos professores, o PDE vem alterando o quadro da formação, fomentando uma relação permanente entre educação superior e educação básica, sinalizando o início de um sistema nacional público de formação de professores. No âmbito do PDE, em regime de colaboração, a União, o Distrito Federal, os estados e os municípios, são implementados os programas de capacitação - formação inicial e continuada - para os profissionais da educação em exercício nos sistemas públicos de educação básica.

Em 2010, a atuação da SEB concentrou-se na formação de professores e profissionais da Educação, no fortalecimento e democratização da gestão, e na produção e distribuição de materiais de suporte didático-pedagógico, fruto de sua participação efetiva na execução física e financeira de um conjunto ações integrantes dos Programas 1067 – Gestão da Política de Educação, 1061 – Brasil Escolarizado e 1448 – Qualidade na Escola. As ações orçamentárias prioritárias da SEB, que integram esses Programas, totalizaram empenho da ordem de R$ 114.000.000,00, sendo que no MEC/SEB foram empenhados valores da ordem de R$ 8.000.000,00. Além dessas ações**,** a SEB alocou de recursos complementares das ações orçamentárias 0509, 4045 e 6322, cujos valores empenhados totalizam R$ 16.032.407,29, sendo R$ 3.686.616,00 da ação 0509, R$ 8.157.341,02 da Ação 6322 e R$ 4.188.450,27 da ação 4045. A descrição e a análise do desempenho dessas ações, além de outras, são apresentadas ao longo do Relatório de Gestão da SEB.

Do ponto de vista gerencial, a SEB/MEC, em 2010, buscou consolidar medidas com o objetivo de conferir maior racionalidade aos programas e projetos implementados sob sua responsabilidade. Nesse sentido a SEB buscou aprimorar seus instrumentos e procedimentos de gestão de informações e de monitoramento da execução física e financeira envolvida na implementação dos programas. Um sistema integrado de gestão destinado a consolidar dados de todas as fases do ciclo da gestão está em vias de construção e deverá melhorar a capacidade da SEB de identificação dos gargalos principalmente da fase de implementação, aprimorando a sua capacidade de reação, bem como a de seus parceiros.

2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da SEB

2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da SEB

Quadro II – Demonstrativo da Execução do Programa Qualidade na Escola

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1448	Denominação: Programa Qualidade na Escola					
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Ampliar o acesso e melhorar a qualidade da educação básica						
Objetivos Específicos: Expandir e melhorar a qualidade da educação básica						
Gerente: Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva	Responsável:					
Público Alvo: Alunos e Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
2.922.192.401,00	3.011.858.433,00	2.593.121.603,35	1.927.546.366,07	665.575.237,28	1.247.785.864,66	

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Índice de Adequação de Escolaridade da População na Faixa Etária de 11 a 18 anos (número índice)	29/03/2006	0,85	0,93	0,92	IBGE divulgará a PNAD/2010 em ago/2011
Fórmula de Cálculo do Índice						
Quociente entre os seguintes valores: Numerador = Total observado de séries concluídas pela população na faixa etária de 11 a 18 anos; Denominador = Total esperado de séries concluídas pela população na faixa etária de 11 a 18 anos						
Análise do Resultado Alcançado						
Os últimos dados disponíveis até o momento são referentes a 2009 e informam um índice de 0,81. É muito provável que o índice previsto para o final do PPA (0,93) não seja alcançado. Houve uma estabilização na evolução desse indicador, em relação ao dado anterior. O MEC se manteve empenhado em promover a evolução do indicador, por meio de ações de melhoria da qualidade e fluxo na Educação Básica, especialmente por meio da disponibilização de tecnologias de correção de fluxo selecionadas e disponibilizadas aos estados e municípios, por meio do Guia de Tecnologias.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Número Médio de Séries Concluídas da População na Faixa Etária de 10 a 14 anos	29/03/2006	4,43	5,40	5,10	IBGE divulgará a PNAD/2010 em ago/2011
Fórmula de Cálculo do Índice						
Quociente entre os seguintes valores: Numerador = Somatório do produto entre o número de séries concluídas (podendo variar de 0 a 15) e a população na faixa etária de 10 a 14						

anos com o correspondente número de séries concluídas; Denominador = População na faixa etária de 10 a 14 anos

Análise do Resultado Alcançado

Os últimos dados disponíveis até o momento são referentes a 2009 e informam um índice de 4,1. É muito provável que o índice previsto para o final do PPA (5,4) não seja alcançado. Nota-se que o índice se manteve praticamente estável em relação aos dados dos dois anos anteriores, tendência essa que o MEC está se empenhando em reverter por meio da implementação de um conjunto articulado de políticas voltadas para a melhoria da qualidade da educação básica.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Número médio de séries concluídas da população na faixa etária de 18 a 35 anos	29/03/2006	8,3	9,10	8,9	IBGE divulgará a PNAD/2010 em ago/2011

Fórmula de Cálculo do Índice

Quociente entre os seguintes valores: Numerador = Somatório do produto entre o número de séries concluídas (podendo variar de 0 a 15) e a população na faixa etária de 18 a 35 anos com o correspondente número de séries concluídas; Denominador = População na faixa etária de 18 a 35 anos

Análise do Resultado Alcançado

Os últimos dados disponíveis até o momento são referentes a 2009 e informam um índice de 9,1. Dessa forma, o índice previsto para o final do PPA (9,1) foi alcançado já no ano de 2009. Nota-se uma sensível evolução em relação ao último dado coletado, além de um considerável avanço em relação ao índice de referência.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Taxa de docentes com nível superior atuando na Educação Infantil (%)	29/03/2006	42,9	70,00	60,90	50,80

Fórmula de Cálculo do Índice

Quociente entre os seguintes valores: Numerador = Número de docentes com formação de nível superior atuando na Educação Infantil; Denominador = Total de docentes atuando na Educação Infantil

Análise do Resultado Alcançado

Os dados referentes a 2010 informam o alcance de um índice de 50,8. Embora tenha havido uma sensível evolução em relação aos dados coletados nos dois anos anteriores, além de uma considerável evolução em relação ao índice de referência, é muito provável que o índice previsto para o final do PPA (70,0) não seja alcançado. O MEC está empenhado em oferecer um conjunto articulado de políticas voltadas para a melhoria da formação dos professores nesse nível de educação, entre as quais se destaca a Universidade Aberta do Brasil – UAB e o Proinfantil, além do Programa de Especialização em Educação Infantil, ofertado no âmbito da Rede Nacional de Formação de Professores.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	Taxa de docentes com nível superior atuando no Ensino Fundamental (%)	29/03/2006	71,8	85,80	81,80	74,00

Fórmula de Cálculo do Índice

Quociente entre os seguintes valores: Numerador = Número de docentes com formação de nível superior atuando no Ensino Fundamental; Denominador = Total de docentes atuando no Ensino Fundamental

Análise do Resultado Alcançado

Os dados referentes a 2010 informam o alcance de um índice de 74,0. Embora se haja uma sensível evolução em relação ao último dado coletado, além de uma evolução em relação ao índice de referência, é muito provável que o índice previsto para o final do PPA, de 85,8 não seja alcançado. O MEC está empenhado em oferecer um conjunto articulado de políticas voltadas para a melhoria da formação dos professores, entre as quais se destaca a Universidade Aberta do Brasil - UAB.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6	Taxa de docentes com nível superior atuando no Ensino Médio (%)	31/12/2006	95,40	100,00	100,00	91,60
Fórmula de Cálculo do Índice						
Quociente entre os seguintes valores: Numerador = Número de docentes com formação de nível superior atuando no Ensino Médio; Denominador = Total de docentes atuando no Ensino Médio						
Análise do Resultado Alcançado						
Os dados referentes a 2010 informam o alcance de um índice de 91,6. É muito provável que o índice previsto para o final do PPA (100,0) não seja alcançado. Nota-se que o índice se manteve praticamente estável em relação aos últimos dados coletados, com tendência a um sensível recuo, tendência essa que o MEC está se empenhando em reverter por meio da implementação de um conjunto articulado de políticas voltadas para a melhoria da formação dos professores, entre as quais se destaca a Universidade Aberta do Brasil - UAB.						

Fonte: Siafi, Sigplan.

2.3.2 Execução Física das Ações realizadas pela SEB

Em 2010, a Secretaria de Educação Básica continuou a implementar o Plano de Desenvolvimento da Educação, lançado em 2007, o qual vem maximizando a qualidade da educação no País, com foco prioritário na educação básica. Com base no Plano de Ações Articuladas são repassados assistência técnica e recursos financeiros para o desenvolvimento das ações propostas pelo Distrito Federal, estados e municípios que aderiram ao Plano de Metas do PDE. O Quadro III sintetiza a execução física das ações realizadas pela SEB.

Quadro III - Execução Física das ações realizadas pela SEB

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	128	1061	2C95	A	4	Profissional formado (unidade)	60.000	11.654	60.000
12	128	1448	6333	A	4	Profissional beneficiado (unidade)	84.000	66.439	189.954
12	573	1448	8602	A	4	Kit tecnológico educ distribuído (unidade)	900.000	548.584	1.000.000
12	128	1448	8680	A	4	Agente educacional capacitado (unidade)	33.500	21.403	45.617
12	365	1448	8682	A	4	Sistema de ensino apoiado (unidade)	5.560	5.564	5.564
12	361	1448	8684	A	4	Sistema de ensino apoiado (unidade)	5.591	5.591	5.591
12	362	1448	8686	A	4	Sistema de ensino apoiado (unidade)	27	27	27
12	392	1448	8870	A	4	Evento realizado (unidade)	03	02	03
12	392	1061	4045	A	4	Exemplar distribuído (unidade)	10.651.900	17.119.912	19.900.000
12	362	1061	6322	A	4	Exemplar distribuído (unidade)	10.679.610	17.025.196	87.694.600
12	847	1448	0509	OP	4	Projeto apoiado (unidade)	3.896	4.476	1.782
12	122	1067	8373	A	4	-	-	-	-

Fonte: Simec; Lei nº 12.214/2010 – Volume V; Lei nº 12.381/2011 – Volume V.

Até o momento, o Distrito Federal e vinte e cinco estados elaboraram o seu Plano de Ações Articuladas e o enviaram para o MEC. Dos 5.563 municípios (desconsidera-se Brasília/DF, que é tratada como rede estadual, e Fernando de Noronha/PE, que não possui rede municipal de ensino), apenas dezessete não iniciaram a elaboração do PAR e quarenta e quatro estão elaborando. Os demais municípios já encaminharam os seus Planos para a análise do MEC, e apenas sete não tiveram essa análise finalizada. Todos os 1.827 municípios priorizados pelo Ideb 2005 e 2007 elaboraram o seu PAR e já estão sendo atendidos por ações do MEC. Quatro das cinco ações prioritárias especificadas na Tabela I, abaixo, as quais compõem o eixo da educação básica do referido plano, e cuja análise do desempenho é apresentada a seguir, são implementadas mediante demandas formuladas por meio do diagnóstico do PAR/PDE.

Tabela I – Demonstrativo da execução orçamentário-financeira das ações prioritárias da SEB

Valores em R$ 1,00

Ações Prioritárias	Dotação Inicial	Contingenciado	Dotação Autorizada	Valores Empenhados	Execução Realizada		Valores Pagos	%
					Valores Liquidados	Valores Inscritos em RP não Processados		
6333	61.486.500	16.437.658	45.048.842	23.352.809	8.883.203	18.014.301	5.338.508	51,84%
8680	24.605.113	5.273.974	19.331.139	7.330.900	7.330.900	6.058.463	1.272.437	37,92%
8602	48.000.000	952.860	47.047.140	46.300.901	46.300.901	37.085.242	9.215.659	98,41%
8870	36.000.000	8.997.435	27.002.565	25.602.565	25.602.565	0	25.602.565	94,82%
2C95	10.000.000	6.000.000	4.000.000	2.447.717	2.447.717	1.996.327	451.390	61,19%
Total	180.091.613	37.661.927	142.429.686	105.034.891	90.565.285	63.154.333	41.880.558	73,75%

Fonte: SPO/SIAFI GERENCIAL e SIMEC em 05/01/2011

A Ação 6333 - Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação básica - contempla um conjunto de atividades de formação: Rede Nacional de Formação, Gestar II, Proletramento e Especialização em Educação Infantil, cuja formação total realizada no ano de 2010 foi de 168.049 professores atendidos. Desse total, 66.439 professores foram beneficiados dentro da execução orçamentário-financeira do exercício de 2010. Os demais foram beneficiados em 2010 a partir de formações iniciadas nos anos anteriores.

Em 2010, a exemplo do que vem ocorrendo nos anos anteriores, e independente do desempenho orçamentário-financeiro, a Ação 6333 teve um desempenho físico satisfatório em função do novo modelo de implementação das atividades de formação introduzido desde 2008 pelo PDE, orientado para atender a uma demanda quantitativa e geograficamente ampliada pela formulação do Plano de Ações Articuladas - PAR e da capacidade de adequação da oferta dos cursos a essa demanda, possível graças à ampliação do atendimento das demandas pelas IFES parceiras dos programas. Essa mudança incidiu positivamente sob vários aspectos no desempenho das atividades, como por exemplo: a formulação das demandas mais eficiente por meio do PAR, a distribuição geográfica mais racional, a otimização dos recursos e concentração dos gastos em formação.

A Chamada Pública para a Rede Nacional de Formação Continuada, em 2010, realizada em conjunto com a SECAD e SEESP, ampliou o número de instituições aptas a parcerias. Esse número passou a 82 Universidades, das quais 67 com ações programadas para serem desenvolvidas pela SEB, o que elevou as possibilidades de atendimento às demandas de formação. Os principais obstáculos, em 2010, que prejudicaram a execução da ação foram os seguintes:

- Início de operação do sistema SAPE/FNDE, que precisou sofrer ajustes na fase inicial de operação que coincidiu com a inserção dos projetos no sistema;

- Greve dos funcionários do FNDE que comprometeu o desempenho do órgão e conseqüentemente das secretarias finalísticas cujo funcionamento depende em grande medida da execução orçamentário-financeira daquela autarquia;
- O fato de 2010 ter sido ano eleitoral que impõe períodos de embargo para transferência de recursos para convênios previstos com instituições estaduais parceiras;
- O atraso no repasse dos créditos levou muitas instituições a desistir dos seus projetos na fase de cadastramento, e aquelas instituições que tendo recebido créditos ao final do ano, procederam à sua devolução por impossibilidade de fazer o empenho ainda no exercício;
- Atrasos nos trâmites de processos licitatórios inviabilizaram a realização de pregões destinados à aquisição de produtos e serviços previstos na implementação da ação.

A seguir, apresenta-se um breve relato do desempenho de cada uma das atividades de formação, cujos resultados são sintetizados na Tabela II, adiante.

Rede - criada em 2003, a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores tem o grande mérito de ter conseguido institucionalizar a oferta de materiais didáticos e cursos de formação de professores, por meio das Instituições de Ensino Superior. A Rede contou, no período 2004-2008, a com a parceria de 19 universidades, viabilizando a formação de 81.554 profissionais da educação, em 5 áreas de atuação. Em 2009, o atendimento realizado a partir das demandas do PAR pelos estados e municípios beneficiou cerca de 34.610, cuja formação se estende para o ano de 2010 elevando o atendimento nesse ano a 53.119 professores. Ainda neste ano de 2010, a Chamada Pública para a Rede Nacional de Formação Continuada ampliou para 82 o número de Universidades parceiras e estará formando, em 2011, aproximadamente 50.000 professores.

Pró-Letramento - implantado no âmbito da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores, no período 2006-2008, o Programa teve inscritos 277.600 professores da Educação Básica de mais de 1.155 municípios, em 12 estados, nas áreas de Alfabetização e Linguagem e de Matemática. Em 2009, estavam inscritos 172.941 cursistas. Em 2010, em continuidade a cursos iniciados, cerca de 67.000 professores foram atendidos. No segundo semestre de 2010 novas turmas foram iniciadas nos estados de SC, GO, RS, MS e MG com 17.852 professores inscritos. Para 2011 a previsão é atender cerca de 32.000 cursistas.

Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – GESTAR II: trata-se de um programa de formação continuada, na modalidade semipresencial, destinado à capacitação de professores dos anos/séries finais do Ensino Fundamental, da rede pública de ensino, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Iniciado em 2008, o programa atendeu no período de 03/11/08 a 05/12/08 um total de 903 professores cursistas em 10 Estados. O atendimento em 2009 beneficiou 121.340 professores, em 1.585 municípios e 25 unidades federadas. A demanda atendida em 2010 foi de 468 municípios, em 22 Estados, num total de 1.158 professores tutores e 25.935 professores cursistas. Para o atendimento da demanda 2011 o número de Universidades parceiras foi ampliado de 01 para 10, estando previsto o atendimento a 75.000 cursistas.

Especialização em Educação Infantil – O Curso de Especialização em Educação Infantil para professores que atuam nessa etapa, foi criado em 2010 e é uma inovação do Ministério, que está sendo implementada pela SEB em estreita cooperação com a UNDIME e as Universidades que dispõem de centros e pesquisas em educação infantil. A primeira oferta deste Curso possibilitou o atendimento em 2010 a 2.985 professores em 55 pólos presenciais de 13 Universidades em 13 estados. Para 2011 a previsão é atender a aproximadamente 25.954 professores.

A Ação 8680 - apoio ao fortalecimento institucional dos sistemas de ensino - contempla um conjunto de atividades de fortalecimento da gestão: Escola de Gestores, Pradime, Fortalecimento dos Conselhos Escolares, Pró-Conselho e PNE, cujo atendimento total realizado no ano de 2010 foi

de 47.079 profissionais da educação. Desse total, 21.403 profissionais foram beneficiados dentro da execução orçamentário-financeira de 2010. Os demais foram beneficiados em 2010 a partir de formações iniciadas nos anos anteriores.

A exemplo do que vem ocorrendo nos anos anteriores, em 2010 a Ação 8680 teve um desempenho físico satisfatório, embora o desempenho da execução orçamentário-financeira tenha sido baixo. Esse desempenho físico satisfatório se deu em virtude do novo modelo de implementação das atividades de formação introduzido desde 2008 pelo PDE, orientado para atender a uma demanda quantitativa e geograficamente ampliada pela formulação do Plano de Ações Articuladas - PAR e da capacidade de adequação da oferta dos cursos a essa demanda, possível graças à ampliação do atendimento das demandas pelas IFES parceiras dos programas. Essa mudança incidiu positivamente no desempenho das atividades, como por exemplo: a formulação das demandas mais eficiente por meio do PAR, a distribuição geográfica mais racional. Outro fator relevante para o bom desempenho da ação foi o estabelecimento de parcerias com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, bem como com a UNCME e UNDIME para a realização da formação presencial. O apoio dessas entidades assegurou a logística necessária ao bom andamento da formação. Em 2010, os principais obstáculos que prejudicaram a execução orçamentário-financeira da ação foram os seguintes:

- Início de operação do sistema SAPE/FNDE, que precisou sofrer ajustes na fase inicial de operação que coincidiu com a inserção dos projetos no sistema;
- A perspectiva de repasse tardio dos créditos fez com que muitas instituições declinassem dos seus projetos ainda na fase de cadastramento.
- Greve dos funcionários do FNDE que comprometeu o desempenho do órgão e conseqüentemente das secretarias finalísticas cujo funcionamento depende totalmente da execução orçamentário-financeira daquela autarquia;
- O fato de 2010 ter sido ano eleitoral que impõe períodos de embargo eleitoral para transferência de recursos para convênios previstos com instituições estaduais parceiras;
- Atrasos nos trâmites de processos licitatórios inviabilizaram a realização de pregões destinados à aquisição de produtos e serviços previstos na implementação da ação;

A seguir, apresenta-se um breve relato do desempenho de cada uma das atividades de formação, cujos resultados são sintetizados na Tabela II, adiante.

Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação – PRADIME: busca fortalecer a atuação dos dirigentes municipais de educação frente à gestão pública nos aspectos estratégico, administrativo, pedagógico, financeiro/orçamentário e de recursos humanos. Em 2008, foi realizado em Brasília um Encontro Nacional com os Dirigentes Municipais de Educação dos municípios de baixo IDEB – Índice de Desenvolvimento de Educação Básica, quando o MEC expôs o novo eixo de planejamento e de avaliação de políticas educacionais a 697 Dirigentes Municipais de Educação, dos quais 668 representantes de municípios prioritários. Participaram do encontro cerca de 900 pessoas. Em 2009 participaram de encontros de formação presencial 3.360 dirigentes municipais de educação, de 26 unidades federadas, os quais tomaram posse naquele ano. Em relação ao Curso de Extensão PRADIME - EAD, desenvolvido pela UFPE e implementado pelas universidades federais da Bahia e Pernambuco (UFBA e UFPE), participaram 1.160 dirigentes da região Nordeste, cuja formação se estendeu para este ano de 2010. Em 2010, foram atendidos através do Curso de Extensão PRADIME EAD, 3.235 Dirigentes Municipais de Educação das regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Para 2011, está previsto o atendimento a todos os Dirigentes Municipais, em encontros presenciais e através de cursos de extensão à distância, no total de 5.564.

Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica: objetiva formar, em nível de especialização, gestores educacionais efetivos das escolas públicas da Educação Básica, incluídos

aqueles de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional. Em 2008, as IFES que deram início ao Projeto Piloto concluíram o Curso de Especialização em Gestão Escolar com a formação de 2.412 gestores, em 10 unidades federadas. Ainda em 2008, teve início a segunda fase do programa, com o atendimento a 6.600 gestores inscritos nos Cursos de Especialização em Gestão Escolar, ofertados por 17 IFES em 15 estados. No exercício de 2009 foram disponibilizadas mais 7.390 vagas para o Curso de Especialização em Gestão Escolar, visando o atendimento a diretores e vice-diretores, em 14 estados. O Programa em uma nova estratégia criou o Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica e disponibilizou 1.680 vagas para coordenadores pedagógicos em 4 estados. Ainda em 2009, o segundo grupo do Curso de Especialização em Gestão Escolar formou 1.030 e em 2010, 2395 cursistas concluíram o Curso de Especialização em Gestão Escolar. Neste ano de 2010 o programa iniciou o atendimento a outros 8.820 cursistas nos cursos de gestão escolar, nos níveis de aperfeiçoamento e especialização. Para o exercício de 2011 está estimado o atendimento de 20.000 gestores, em parceria com 31 IFES em 26 estados e Distrito Federal.

Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: Em 2008 foram realizados 9 encontros presenciais de formação, com a participação de 7.198 técnicos das secretarias estaduais e municipais de educação e foram atendidos no Curso de Extensão a Distância Formação Continuada em Conselhos Escolares 1508 técnicos das secretarias municipais e estaduais de educação. Em 2009, foram descentralizados recursos para ofertar 8.700 vagas do Curso, por meio da Universidade Federal de São Carlos/SP, do Ceará, do Mato Grosso do Sul, do Rio Grande do Norte e da Universidade de Brasília, para técnicos das secretarias municipais e estaduais de educação e conselheiros escolares. Foram realizados 7 encontros presenciais de formação, com a participação de 1.281 técnicos das secretarias municipais e estaduais de educação e conselheiros escolares. Em 2010, foram descentralizados recursos destinados a ofertar 3.300 vagas no Curso de Extensão a Distância para a formação de técnicos de secretarias e conselheiros escolares. Na modalidade presencial, foram atendidos 3.308 participantes de 7 encontros presenciais para técnicos das secretarias estaduais e municipais de educação e conselheiros escolares. Para 2011, a previsão é ofertar mais 3.000 vagas no Curso a Distância, além de realizar 9 Encontros Presenciais de Formação, sendo um deles o III Encontro Nacional de Fortalecimento do Conselho Escolar.

Programa Nacional de Capacitação de Conselheiros Municipais de Educação – Pró-Conselho: Em 2008, as atividades do Programa se concentraram no desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio do qual estão sendo ofertados os Cursos a Distância de Capacitação para Conselheiros Municipais de Educação. Em 2009, foram ofertadas 4.800 vagas para o Curso de Extensão a Distância Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação, por meio da Universidade Federal de São Carlos/SP, do Ceará, da Bahia, de Santa Catarina e do Amazonas. Em 2010, foram descentralizados recursos para a oferta de 1.600 vagas no Curso de Extensão a Distância Formação Continuada para Conselheiros Municipais de Educação, por meio da Universidade Federal do Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e Piauí. O Pró-Conselho realizou, em parceria com o conselho Nacional, Conselhos Estaduais e Municipais o III , IV e V Encontro Nacional dos Conselhos de Educação, com a participação de 354 conselheiros. Realizou, ainda, em parceria com a UNCME, o curso de Formação de Conselheiros Municipais de Educação do Acre, em Rio Branco e Cruzeiro do Sul, com participação de 81 pessoas. Apoiou ainda 1 encontro dos conselhos estaduais de educação em cada uma das regiões brasileiras e ainda encontros estaduais dos conselhos municipais de educação nos estados de Sergipe, Espírito Santo, Ceará, Acre e Mato Grosso do Sul. Para 2011, a previsão é ofertar 3.000 vagas no Curso a Distância para a formação de Conselheiros Municipais de Educação, além de realizar 5 Encontros Presenciais de Formação para Conselheiros Municipais de Educação em parceria com a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME.

PNE: foi realizada assistência técnica e pedagógica a estados e municípios demandantes, mediante

encontros de sensibilização e capacitação dos técnicos nos Estados e Municípios e reuniões técnicas com atores diretamente envolvidos no processo de construção, revisão e avaliação dos planos decenais. Nesses momentos o MEC fornece orientações sobre a concepção, formulação e avaliação de políticas públicas na área de educação. Em 2010 foram beneficiados 705 profissionais da educação.

A Ação 2C95 - Formação em serviço de funcionários da educação básica - no que se refere à formação e profissionalização dos trabalhadores da Educação que atuam fora da sala de aula, o MEC disponibiliza o Programa Profuncionário, que titula em nível médio, com habilitação nas áreas Gestão Escolar, Alimentação Escolar, Multimeios Didáticos, Meio Ambiente e Manutenção da Infra-estrutura Escolar, funcionários dos sistemas de ensino da educação básica pública.

O desempenho físico e orçamentário do programa Profuncionário tem estado temporariamente prejudicado, uma vez que desde 2008 o programa vem passando por mudanças no seu modelo de implementação. Essa execução, que até 2008 esteve a cargo da UNB, está progressivamente passando à responsabilidade dos IFET que o implementam em parceria com os Estados. Para a formação dos funcionários são feitos os levantamentos da demanda pelo PAR e sua posterior confirmação junto aos estados parceiros. Em 2010, conforme a Tabela II, foram atendidos 11.654 profissionais. Neste momento, a SEB e SETEC desenvolvem conjuntamente estudos para que sejam implementados cursos regulares presenciais em Institutos Federais, assim como a ampliação do atendimento da formação para os sistemas municipais com o apoio do sistema e-Tec e a possibilidade de Escolas Técnicas Estaduais assumirem a formação dos profissionais da educação funcionários de escola. Com essa reestruturação, o atendimento à demanda será potencializado.

Tabela II – Síntese das Ações de Formação Prioritárias da SEB, atendimento por subção - 2010

Ação	Subação	Inscritos em 2010		Inscritos em 2009		Total por Programa
		Em formação	Titulados / Certificados	Em formação	Titulados / Certificados	
6333	REDE	18.509	0	32.019	2.591	53.119
	GESTAR	27.093	0	0	0	27.093
	PROLETRAMENTO	17.852	0	67.000	0	84.852
	Especialização em Educação Infantil	2.985	0	0	0	2.985
	Total parcial	66.439	0	99.019	2.591	168.049
	Total parcial 2	66.439		101.610		168.049
	Total geral	168.049 Profissionais benficiados				
8680	Escola de Gestores	8.820	0	8.670	2.395	19.885
	PRADIME	3.235	0	1.160	0	4.395
	PNE	0	705	0	0	705
	Conselhos Escolares	3.300	3.308	8.500	554	15.662
	Pró-Conselho	1.600	435	3.800	597	6.432
	Total parcial	16.955	4.448	22.130	3.546	47.079
	Total parcial 2	21.403		25.676		47.079
	Total geral	47.079 Agentes educacionais capacitados				
2C95	Profuncionário	11.654 Profissionais atendidos				
	Total geral					

Fonte: Simec.

A Ação 8602 - Disseminação de tecnologias educacionais – tem como objetivo é avaliar e pré-qualificar tecnologias educacionais inovadoras que apresentem condições de subsidiar a promoção da qualidade da educação básica em todas as suas etapas (educação infantil, ensino fundamental e médio) e modalidades. Em 2010, foram beneficiados 397.584 alunos, por meio das tecnologias educacionais de correção de fluxo, além de outros 150.000 alunos beneficiados pela realização de Feiras e Eventos Educacionais. Observa-se que em 2010 a meta física alcançada ficou aquém da que fora estipulada. Isso se deveu ao fato de que houve algumas dificuldades que impactaram a

implementação das ações de correção de fluxo, cujos contratos terão sua vigência prorrogada tendo em vista o alcance das metas. Ainda em relação ao atingimento da meta, cabe esclarecer que no momento da formulação da meta física do PPA. Hoje, pelo conceito de Tecnologia Educacional entende-se ainda a realização de Feiras e Eventos Educacionais que consistem em eventos de ciências desenvolvidos no âmbito da escola, destinados a socializar experiências, ferramentas e materiais de caráter técnico-científico-cultural, com potencial de utilização no desenvolvimento e apoio ao ensino e à aprendizagem, e a estabelecer interação e intercâmbio entre professores e estudantes e destes com a comunidade, sendo assim consideradas as Feiras e Eventos Educacionais como Tecnologia Educacional.

A Ação 8870 - Apoio ao fortalecimento institucional dos sistemas de ensino - contempla a realização de duas grandes olimpíadas escolares que, com o apoio do MEC, já integram o calendário das escolas públicas nos diversos campos do conhecimento e contam com a participação de sociedades científicas, instituições acadêmicas, Secretarias de Educação e da iniciativa privada. Uma terceira atividade prevista (Olimpíada de Ciências), não foi realizada, uma vez que, num formato nacional, ainda não compõe de forma permanente o calendário do sistema educacional como ocorre nas duas outras. O fato de a execução orçamentário-financeira dessa ação ter sido próxima de 95%, embora apenas duas atividades terem sido realizadas, justifica-se pelo fato de que tanto a Olimpíada de Língua Portuguesa quanto a Olimpíada de Matemática, vêm ano a ano ampliando consideravelmente seu público-alvo e conseqüentemente suas atividades, do que decorre também um sensível aumento de custos de realização. Do ponto de vista dos beneficiários, no entanto, pode-se dizer que em 2010, esta ação alcançou plenamente suas metas. Segue um breve relato do desempenho de cada uma das Olimpíadas:

Olimpíada de Língua Portuguesa: em 2008, o MEC lançou a primeira edição da Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro, dirigida aos alunos das escolas públicas, com o objetivo de estimular o desenvolvimento das competências dos alunos em leitura e produção de textos. A Olimpíada contou com a participação de 5.545 municípios, 55.570 escolas, 130.650 professores e 6.207.030 alunos de todas as Unidades da Federação. Como um dos objetivos da Olimpíada de Língua Portuguesa é também contribuir com a renovação das práticas de ensino de leitura e escrita nas escolas públicas, 34.033 educadores em todo o país receberam formação presencial em 2009. Foram também distribuídos materiais e disponibilizado o acesso a uma comunidade virtual. Em 2010, participaram da 2ª edição da Olimpíada, 141.854 professores, de 60.123 escolas em 5.498 municípios de todas as Unidades da Federação, com cerca de 7.184.040 alunos envolvidos.

Olimpíada de Matemática: tem por objetivo melhorar da qualidade da educação básica, contribuindo para a integração entre escolas públicas, universidades, institutos de pesquisa e sociedades científicas, incentivando o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, estimulando o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas de modo a identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas. Em 2008, participaram da Olimpíada Brasileira de Matemática 18.326.029 estudantes, oriundos de 40.397 escolas. Em 2009, foram inscritos 19.207.761 alunos de 43.851 escolas, com a participação de 99% dos municípios do país. Em 2010, já na 6ª edição da olimpíada de matemática, foram inscritos 19.665.615 alunos de 44,7 mil escolas.

A ação Orçamentária 8682 – Apoio à Elaboração da Proposta Pedagógica, Práticas e Recursos Pedagógicos Para a Educação Infantil abrange as subações Orientações Curriculares Para Educação Infantil; Pesquisas e Estudos Pedagógicos sobre a Educação Infantil; Componente Pedagógico do Proinfância; e Publicações e Outros Materiais para a Educação Infantil.

A subação Orientações Curriculares Para Educação Infantil objetiva consolidar a concepção de

educação infantil como primeira etapa da educação básica e organizar e sistematizar Orientações Curriculares Para Educação Infantil. Em 2010, foi implementado, em parte, pela Cooperação Técnica MEC/SEB/UFMG, no âmbito do Programa Currículo em Movimento, abrangendo seminários; elaboração dos textos de orientações curriculares da educação infantil; reunião técnica para discutir alterações na LDB, obrigatoriedade da pré-escola, proposta de novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e monitoramento dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil; e seleção de experiências de sucesso sobre práticas de educação infantil. Essa subação compreende, ainda, a Educação Infantil do Campo e a Diversidade na educação infantil. Em 2010, foi constituído GT para elaborar Orientações Curriculares para a Educação Infantil do Campo, com representantes do MST, CONTAG, FETAG/RS e Universidades (UFMS, UFRN, UnB, UFCG, UFMG, UFPA) - foram realizadas 5 reuniões técnicas regionais centradas nas Orientações Curriculares para a Educação Infantil do Campo e na publicação de documento para apoiar o trabalho pedagógico com as crianças do campo.

A subação Pesquisas e Estudos Pedagógicos sobre a Educação Infantil desenvolveu duas pesquisas: Pesquisa Educação Infantil no Brasil – Avaliação Qualitativo e Quantitativa, e Projeto Censo das Escolas de Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino. A Pesquisa Educação Infantil no Brasil objetiva subsidiar decisões na área da educação infantil; incluiu a avaliação da qualidade de creches e pré-escolas, a análise da política e da gestão municipal da educação infantil nos municípios de Belém, Fortaleza, Rio de Janeiro Teresina, Campo Grande e Florianópolis. De dezembro de 2009 a março de 2010 foram realizados workshops nos seis municípios, para apresentação dos resultados preliminares da pesquisa. Em junho de 2010, foi realizado seminário nacional e internacional para apresentar os resultados finais da pesquisa. O Projeto Censo das Escolas de Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino objetiva mapear a educação infantil nas zonas urbana e rural, da rede pública e privada de Manaus, traçando um panorama da oferta e do atendimento abrangendo instituições que funcionam sem autorização dos órgãos competentes. Foram descentralizados recursos para a Universidade Federal do Amazonas – UFAM realizar o mapeamento da oferta e do atendimento da educação infantil no município de Manaus; coletar dados referentes às estruturas física, administrativa e pedagógica e contribuir com o aprimoramento da educação infantil no sistema municipal de ensino.

A subação Componente Pedagógico do Proinfância objetiva fortalecer a identidade pedagógica do Proinfância, vinculando-o a ações de assessoramento técnico-pedagógico aos municípios conveniados para a execução desse Programa. Em 2010, o MEC atendeu cerca de 750 municípios, com o apoio de 6 consultores contratados pela OEI.

A subação Publicações e Outros Materiais para a Educação Infantil objetiva assessorar os sistemas de ensino, tendo em vista aprimorar as políticas educacionais locais e melhorar a qualidade do atendimento. Em 2010, foi contratada empresa para imprimir e distribuir os documentos: "Revista Criança – Número 46", "Critérios para um Atendimento em Creches que Respeitem os Direitos Fundamentais das Crianças", e "Orientações sobre Convênios entre Secretarias Municipais de Educação e Instituições Comunitárias, Confessionais ou Filantrópicas para a oferta de Educação Infantil", envolvendo recursos da ordem de R$ 578.324,38 do orçamento de 2009; foi concluída a impressão gráfica do documento "Política de Educação Infantil no Brasil: Relatório de Avaliação", no valor R$ 49.030,00 – orçamento 2010 - e o serviço entrega/postagem foi realizado com recursos próprios do MEC; foi contratada empresa para imprimir/distribuir o documento "Álbum seriado Dez Passos para uma Alimentação Saudável – Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 Anos", no valor de R$ 699.500,00 – orçamento 2010; foi contratada empresa para elaborar o projeto gráfico de diagramação, arte final e design gráfico do documento "Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil", no valor R$ 6.000,00 – orçamento 2010; foi contratado consultor, pelo projeto OEI/BRA/09/001, no valor de R$ 57.500,00, para a seleção e especificação técnica de brinquedos e materiais pedagógicos para a educação infantil e a elaboração do caderno de orientações sobre o uso

de brinquedos em creches e pré-escolas.

A ação Orçamentária 8684 – Apoio ao Desenvolvimento Curricular, Práticas e Recursos Pedagógicos para o Ensino Fundamental – abrange as subações Currículo em Movimento; Orientações curriculares sobre o ensino de nove anos; Definição de diretrizes relativas à correção de fluxo; Estudo e Cooperação Técnica Para o Ensino Fundamental - Cooperação Técnica Brasil-Angola; Produção, Aquisição e Divulgação de Publicações, Periódicos e Outros Materiais; e Provinha Brasil.

A subação Orientações Curriculares do EF - projeto "Currículo em Movimento" busca sistematizar orientações curriculares para consolidar a base nacional comum e subsidiar a formulação de políticas para a educação básica; envolve estudos sobre currículo da educação básica.

A subação Orientações curriculares sobre o ensino de nove anos apóia os sistemas de ensino na transição do ensino de oito anos para o de nove anos de duração, por meio da publicação de documentos de orientação curricular aos sistemas de ensino e seminários. Em 2010, foram desenvolvidas as seguintes ações: Elaboração, impressão e distribuição às escolas públicas, estaduais e municipais de 161.336 exemplares do documento "A Criança de seis anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de Nove Anos"; elaboração dos termos de referência para os serviços de produção e distribuição dos Jogos de Alfabetização para as escolas públicas dos anos iniciais do Ensino Fundamental; e foram realizados 20 seminários, em 11 estados com a participação de cerca de 2.000 participantes. As despesas vinculadas à ação 8684 foram complementadas com recursos das ações 0509 e da 8373.

A subação Definição de diretrizes relativas à correção de fluxo objetiva elaborar projeto para o monitoramento das tecnologias de correção de fluxo, a partir de estudos e pesquisas publicados sobre a situação da Educação Básica no país. Em 2010, foram elaborados o Projeto de Monitoramento e Avaliação das Tecnologias Educacionais voltadas à correção de fluxo e colocadas à disposição dos sistemas de ensino por meio do PAR - a proposta será finalizada em 2011; e o "Caderno de Reflexões", composto de textos conceituais - o documento está sendo diagramado e será colocado no sítio do MEC.

A subação Estudo e Cooperação Técnica Para o Ensino Fundamental - Cooperação Técnica Brasil-Angola na Área do Currículo objetiva melhoria do acesso e da qualidade da educação básica por meio da capacitação de técnicos do Ministério da Educação de Angola, oriundos do Instituto Nacional de Investigação Educacional, Direção Nacional para o Ensino Geral e Instituto Nacional para Educação Especial. Na primeira fase do projeto foi realizada a formação continuada de 30 técnicos educacionais de Angola - entre 2008 e 2009. As últimas atividades da Fase I, em 2010, foi a Cerimônia de Encerramento do Curso de Formação dos Técnicos de Angola, em Luanda, ocorrida no dia 17/11/2010; e o "Seminário Brasil e Angola: uma experiência de elaboração de proposta curricular", previsto para dezembro/2010 foi transferida para março/2011, em Salvador. A última missão à Angola, ocorrida em novembro de 2010, definiu a continuidade do Projeto.

A subação Produção, Aquisição e Divulgação de Publicações, Periódicos e Outros Materiais para o EF produziu, em 2010, a Agenda do Diretor - impressão e distribuição de 170.657 exemplares da "Agenda Diretor" para as 170.657 escolas públicas que integram a rede das 5.563 Secretarias Municipais de Educação e das 27 Secretarias Estaduais de Educação; e os Livros: "Língua Portuguesa – Orientações para o professor" e "Matemática – Orientações para o professor" – PROVA BRASIL - Impressão e distribuição de 151.809 exemplares dos Livros: "Língua Portuguesa – Orientações para o professor" e "Matemática – Orientações para o professor" para as 134.782 escolas públicas espalhadas em todo o território nacional.

A subação Provinha Brasil é um teste cognitivo de leitura e escrita aplicado no início e no fim do segundo ano da escolaridade obrigatória. Em 2010, o MEC enviou para a rede das 5.487 Secretarias Municipais de Educação e das 26 Secretarias Estaduais de Educação o Kit da Provinha Brasil em dois momentos distintos, como ocorreu em 2008 e 2009; o envio do primeiro Kit de Língua Portuguesa foi no início do ano letivo e o outro no final. No final de 2009 e início de 2010, foi realizada pesquisa junto a gestores municipais e estaduais de educação, cujos resultados apontaram a relevância do Provinha Brasil para a melhoria da qualidade da alfabetização nas escolas. impressão e distribuição dos materiais gráficos da "Provinha Brasil" para escolas que integram a rede das 5.487 Secretarias Municipais de Educação e das 26 Secretarias Estaduais de Educação - ocorrem no inicio e no final do ano letivo.

A Ação 8686 - Apoio ao Desenvolvimento Curricular, Práticas e Recursos Pedagógicos para o Ensino Médio abrange as subações: Programa Orientações Curriculares para o Ensino Médio; Ensino Médio Inovador; Implementação e Fortalecimento do Fórum Nacional do Ensino Médio; Projeto Roboteca; e Pesquisa sobre escolas exitosas do ensino médio.

A subação Orientações Curriculares para o Ensino Médio formula orientações curriculares nacionais para a Educação Básica, tendo em vista melhorar os indicadores do ensino médio. Em 2010, foram desenvolvidas três atividades: organização de subsídios para as Diretrizes Curriculares Nacionais e Apoio no desenvolvimento das DCN para o Ensino Médio; desenvolvimento de estudo sobre os currículos do ensino médio e a organização de material sobre o trabalho docente no ensino médio. Os resultados dessas atividades atualizarão as diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio. Em 2010, com a colaboração das instituições de ensino superior foi produzido um documento preliminar em CD - subsídios para as DCN, e realizado seminário nacional para disseminar o documento preliminar, que consta da pauta da primeira reunião do CNE, em janeiro de 2011. O material produzido em CD será objeto de publicação impressa, a ser distribuído aos professores em 2011.

A subação Ensino Médio Inovador objetiva apoiar os sistemas de ensino na melhoria da qualidade do ensino médio não profissional, com ênfase nos projetos pedagógicos que promovam a educação científica e humanística e valorização da leitura, da cultura, o aprimoramento da relação teoria e prática, da utilização de novas tecnologias e o desenvolvimento de metodologias criativas e emancipadoras. Os sistemas estaduais selecionaram unidades escolares que foram cadastraram no SIMEC/PAR-Ensino Médio Inovador, concomitante a inserção dos Planos de Ações Pedagógicas/PAP de cada escola. Em 2009, foram atendidas 161 escolas, de 14 estados, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola, totalizando R$ 10.800.000,00. Em 2010 foram atendidas 355 escolas, totalizando R$ 22.570.000,00. As Secretarias Estaduais de Educação apresentaram seus PAP que foram analisados pelo Comitê Técnico e formatados no Plano de Ações Articuladas/PAR, que viabilizará a celebração de convênios em 2011.

A Subação Implementação e Fortalecimento do Fórum Nacional do Ensino Médio objetiva a Organização de grupo de trabalho nacional com o objetivo de tratar de assuntos técnicos do Ensino Médio. Em 2010, o Fórum enfatizou o tratamento do Currículo e a implementação do Programa Ensino Médio Inovador; foram realizadas 4 reuniões do Fórum, além da reunião ordinária, e o Seminário Nacional do Fórum de Coordenadores Estaduais.

A Subação Projeto Roboteca objetiva desenvolver projetos de informática e inclusão digital envolvendo conteúdos e processos educativos interdisciplinares. O projeto vem sendo desenvolvido de acordo com planejamento proposto, havendo relativo atraso em função de dificuldades na importação de material.

A Subação Pesquisa sobre escolas exitosas do ensino médio pesquisou o trabalho de escolas com resultados satisfatórios nas avaliações e cuja atuação impacta a comunidade local. O Grupo de

Pesquisa da Fundação Carlos Chagas/Instituto Protagonistes pesquisaram 10 escolas dos estados do AC, CE, SP e PR, e estudaram os resultados com vistas a identificar aspectos de atuação dos gestores, professores e alunos dessas escolas. O relatório final da pesquisa resultou em uma publicação e em dois seminários – um nacional para discussão do resultado da pesquisa e um internacional com vistas a análises comparativas sobre a organização educativa para o ensino médio em diferentes países. O trabalho foi realizado com sucesso.

Em 2010, além dessas ações orçamentárias supracitadas, a implementação do Plano de Desenvolvimento da Educação contou com a alocação efetiva de R$ 7.946.443,10 da ação 8373 - Gerenciamento das Políticas de Educação Básica; e com a alocação complementar de recursos das ações orçamentárias 0509, 4045 e 6322, cujos valores empenhados perfazem R$ 16.032.407,29, sendo R$ 3.686.616,00 da ação 0509, R$ 8.157.341,02 da Ação 6322 e R$ 4.188.450,27 da ação 4045.

Os resultados da Ação 8373, em 2010, apontam bom desempenho gerencial; essa ação compreende um conjunto de subações especificadas na Tabela III, a seguir, as quais mostram que as despesas efetivadas na esfera dessa ação se relacionam a pagamentos de bens e serviços, passagens, diárias, eventos, imprensa nacional, direitos autorais, entre outros, para suporte técnico e/ou administrativo às ações-fim desenvolvidas pela SEB – destacam-se diárias (21%), passagens aéreas (38%) e eventos (34%). Por ter-se tratado de ano eleitoral, a agenda de realização de eventos da Secretaria ficou bastante comprometida, reduzindo assim a execução orçamentária da ação. As despesas dessa ação incluem, em parte, a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS, decorrentes do cumprimento da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009. Em 2010, a SEB publicou no Diário Oficial da União 507 portarias referentes às decisões sobre o requerimento de concessão da certificação ou de renovação, envolvendo despesa da ordem de R$ 78.689,00.

Tabela III - Gerenciamento das Políticas de Educação Básica – ação 8373, por atividades

Valores em R$

Natureza da Desepesa	Código	Atividades	Lei + Crédito (Autorizado)	Empenhado NC	Liquidado	Pago
Passagens	3.3.90.33.01/02	Passagens (Nacional/Intern)		2.986.269,72	2.986.269,72	2.986.269,72
Diárias Colaborador	3.3.90.36.02	Diárias (Colaborador / Servidor - Nacional/Intern)		949.881,04	949.881,04	949.881,04
Diárias Servidor	3.3.90.14/16			708.168,00	708.168,00	708.168,00
Indenização/ Ressarcimento	3.3.90.93.01	Deslocamento Terra/outros		9.098,03	9.098,03	9.098,03
Imprensa no Exercício	3.3.91.39.01	Assinatura e Publicações		3.142,03	3.142,03	3.142,03
Imprensa Exercício Anterior	3.3.91.92.85	Exercícios Anteriores		546,66	546,66	546,66
Ex.Anteriores (Passagens)	3.3.90.92.33	Exercícios Anteriores		51.688,56	51.688,56	51.688,56
Ex.Anteriores (Diárias)	3.3.90.92.14			4.318,03	4.318,03	4.318,03
CTIS (Descentralizaç SAA)	3.33.90.39.97	Jornais, revistas, CTIS, Direitos Autorais, Serviços diversos		538.598,64	493.715,00	493.715,00
Eventos	3.33.90.39.22			2.689.103,58	1.878.995,81	1.878.995,81
Direitos Autorais	3.33.90.39.04			202,00	202,00	202,00
Audio, video e foto	3.33.90.39.59			2.090,00	2.090,00	2.090,00
Assinatura de Periodicos	3.33.90.39.01			2.251,00	2.251,00	2.251,00
M.Consumo	3.33.90.30.16	Materiais		1.085,81	1.085,81	1.085,81
Aplicações Diretas	3.3.90.00		13.378.725,00			
Aplicações Diretas	4.4.90.00		30.000,00			
Total			13.408.725,00	7.946.443,10	7.091.451,69	7.091.451,69

Fonte: SEB/Simec.

Em 2010, por meio da Coordenação-Geral de Materiais Didáticos, a SEB realizou, ainda, as seguintes ações no âmbito dos programas nacionais de distribuição de livros e materiais:

- Coordenação do processo de avaliação pedagógica das obras didáticas do ensino fundamental inscritas no PNLD 2011 e elaboração do Guia de Livros Didáticos – PNLD 2011;
- Realização dos Seminários do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD/2011;
- Realização do Seminário Nacional do Programa Nacional Biblioteca da Escola;
- Coordenação do processo de avaliação pedagógica das obras didáticas do ensino médio inscritas no PNLD/2012;
- Coordenação do processo de avaliação pedagógica das obras de literatura inscritas no PNBE/2011;
- Coordenação do processo de avaliação pedagógica das obras inscritas no PNBE do Professor - PNBE/2010;
- Coordenação do processo de avaliação pedagógica das obras inscritas no Edital de Periódicos - PNBE/2010;
- Elaboração do edital do Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE/2012;
- Elaboração do edital do Programa Nacional do Livro Didático – Dicionários PNLD/2012;
- Elaboração do edital do Programa Nacional do Livro Didático – Obras Complementares PNLD/2013;
- Publicação do edital do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD/2013;
- Elaboração do edital das Obras em Domínio Público;
- Acompanhamento do processo de digitalização e implantação de sistema de informação dos acervos do PNLD;
- Acompanhamento da UNIFESP no processo de elaboração da Coleção Explorando o Ensino para o ensino médio e para os anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Acompanhamento dos cursos de formação de mediadores de leitura;
- Elaboração do Termo de Referência para impressão e distribuição da Coleção Explorando o Ensino;
- Elaboração do Termo de Referência para impressão e distribuição da pesquisa Bibliotecas Escolares no Brasil;
- Elaboração do Termo de Referência para impressão e distribuição do Guia de Livros didáticos do PNLD/2012;
- Elaboração do Termo de Referência para aquisição e distribuição de brinquedos para as escolas de Educação Infantil.

A síntese da execução física e financeira de todas as ações orçamentárias envolvidas na implementação dos programas da Secretaria de Educação Básica, no exercício de 2010, é apresentada na Tabela IV, a seguir. O detalhamento da alocação dos recursos referente a todas as ações orçamentárias envolvidas na implementação dos programas da SEB, em 2010, por ação e subação, consta das tabelas que integram o Anexo deste relatório, sendo que as Tabelas V e VI especificam as ações e as subações prioritárias e as Tabelas VII e VIII especificam as ações e as subações complementares. O valor comprometido refere-se ao conjunto de projetos aprovados pela SEB, ou seja, habilitados tecnicamente para receber o financiamento, e para os quais foram emitidas as Notas de Crédito/Notas de Empenho no FNDE – sendo que as diferenças podem ser explicadas por eventuais devoluções de créditos, por parte das entidades que receberam as descentralizações, decorrentes de alguma impossibilidade de se realizar o empenho no exercício.

Tabela IV – Síntese do desempenho físico e financeiro das ações orçamentárias – PDE, 2010

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade Orçamentária	Unidade Gestora	FÍSICO					FINANCEIRO R$							
								Unid. de medida	Produto	Previsto (a)	Realizado (b)	% (b/a)	Previsto		Realizado					
													Dotação Inicial	Dotação (Lei + crédito) (c)	Empenhado (d)	% (d/c)	Liquidado (e)	% (e/c)	Pago (f)	% (f/c)
12	128	1061	2C95	A	4	FNDE 26298	SEB 150019	unidade	profissional formado	60.000	11.654	19	10.000.000,00	4.000.000,00	2.447.716,55	61	628.721,52	16	424.569,47	11
12	128	1448	6333	A	4	FNDE 26298	SEB 150019	unidade	Profissional beneficiado	84.000	66.439	79	61.486.500,00	45.048.842,00	23.352.808,76	52	15.314.565,33	34	5.298.521,38	12
12	573	1448	8602	A	4	FNDE 26298	SEB 150019	unidade	kit tecnológico distribuído	900.000	548.584	61	48.000.000,00	47.047.140,00	46.300.900,82	98	9.215.659,27	20	9.215.659,27	20
12	128	1448	8680	A	4	FNDE 26298	SEB 150019	unidade	agente educacional capacitado	33.500	21.403	64	24.605.113,00	19.331.139,00	7.330.900,35	38	1.979.676,49	10	1.181.514,77	6
12	365	1448	8682	A	4	FNDE 26298	SEB 150019	unidade	sistema de ensino apoiado	5.560	5.564	100	8.500.000,00	3.377.777,00	2.510.530,00	74	401.430,00	12	401.430,00	12
12	361	1448	8684	A	4	FNDE 26298	SEB 150019	unidade	sistema de ensino apoiado	5.591	5.591	100	8.500.000,00	11.442.374,00	5.997.189,67	52	0,00	0	0,00	0
12	362	1448	8686	A	4	FNDE 26298	SEB 150019	unidade	sistema de ensino apoiado	27	27	100	12.500.000,00	16.205.443,00	126.586,95	1	0,00	0	0,00	0
12	392	1448	8870	A	4	FNDE 26298	SEB 150019	unidade	evento realizado	3	2	67	36.000.000,00	27.002.565,00	25.602.564,58	95	25.602.564,58	95	25.602.564,58	95
SUBTOTAL - R$													209.591.613,00	173.455.280,00	113.669.197,68	66	53.142.617,19	31	42.124.259,47	24
12	392	1061	4045	A	4	FNDE 26298	SEB 150019	unidade	exemplar distribuído	10.651.900	17.119.912	161	100.000.000,00	145.000.000,00	116.666.199,24	80	30.654.849,16	21	30.361.386,33	21
12	362	1061	6322	A	4	FNDE 26298	SEB 150019	unidade	exemplar distribuído	10.679.610	17.025.196	159	139.617.202,00	124.853.780,00	124.735.211,52	100	95.921.481,81	77	89.829.448,00	72
12	847	1448	0509	OP	4	FNDE 26298	SEB 150019	unidade	projeto apoiado	3.896	4.476	115	1.026.038.123,00	1.296.231.189,00	1.244.421.515,87	96	960.036.371,10	74	384.591.288,58	30
SUBTOTAL - R$													1.532.246.938,00	1.794.190.631,00	1.631.218.465,51	91	1.165.357.883,84	65	572.508.946,96	32
12	122	1067	8373	A	4	MEC 26101	SEB 150019	não especificado	não especificado	-	-	-	13.408.725,00	13.408.725,00	7.946.443,10	59	7.091.451,69	53	7.091.451,69	53
TOTAL - R$													3.020.902.601,00	3.547.139.605,00	3.238.657.032,92	91	2.312.204.654,79	65	1.126.506.781,03	32

Fonte: Simec.

2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro da SEB

Quadro IV - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código do MEC	Código SIAFI da SEB
Ministério da Educação	26101	150019

Fonte: SIAFI.

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

A SEB não apresentará as informações referentes à Programação Orçamentária da Despesa, abrangendo os itens 2.4.1.1, 2.4.1.2 e 2.4.1.3 e o preenchimento dos quadros A.2.4, A.2.5 e A.2.6, porque não é uma UO listada na LOA, não detêm programações orçamentárias, não registra contabilmente os créditos atribuídos originariamente pela LOA, assim como os créditos adicionais recebidos ou concedidos no exercício.

2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

2.4.1.2 Programação de Despesas Capital

2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro V - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

valores em R$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	150019	12122106783730001			8.485.041,88
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Fonte: Siafi.

O valor acima de R$ 8.485.041,88 constitui a dotação da Secretaria de Educação Básica referente à

execução de 2010. Dos créditos acima, R$ 4.718.740,88 foram recebidos da SPO através de provisões e R$ 3.766.301,00 foram executados por meio de descentralizações para a Subsecretaria de Assuntos Administrativos do MEC, para atendimento de despesas da SEB com eventos e serviços de tele-atendimento no âmbito dos contratos.

2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários

A SEB não apresentará as informações referentes à Execução Orçamentária de Créditos Originários, incluindo o preenchimento dos quadros A 2.8, A 2.9 e A 2.10, pois a Secretaria não é uma UO listada na LOA, não detém programações orçamentárias, não registra contabilmente os créditos atribuídos originariamente pela LOA, assim como os créditos adicionais recebidos ou concedidos no exercício; e não preencheu os Quadros A.2.4, A.2.5 e A.2.6 da programação orçamentária.

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela SEB por Movimentação

Quadro VI - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	1.460.802,34	2.986.269,72	1.460.802,34	2.986.269,72
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa	1.401.988,64	5.426,81	1.401.988,64	5.426,81
Inexigibilidade	25.366,82	3.142,03	25.366,82	3.142,03
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	989,20		989,20	
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				
Diárias	896.568,69	1.658.049,04	896.568,69	1.658.049,04
Outras				
Exercícios Anteriores		56.006,59		56.006,59
Indenizações		6.988,09		6.988,09
Restituições		2.109,94		2.109,94
Operações Intra-orçamentárias-Exerc. Anterior		546,66		546,66
Direito Autorais		202,00		202,00
Outros				
CTIS Descentralização SAA/MEC		538.599,00		538.599,00
Eventos Descentralização SAA/MEC		3.227.702,00		3.227.702,00

Fonte: Siafi.

O quadro VI representa a execução detalhada da dotação de R$ 8.485.041,88, conforme prioridades da Secretaria de Educação Básica, durante o exercício de 2010. As necessidades foram plenamente atendidas de acordo com as disponibilidades de recursos.

Quadro VII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa								
33901414		668.896,03		668.896,03				
33901416		39.271,97		39.271,97				
2º elemento de despesa								
33903301		2.926.176,80		2.926.176,80				
33903302		60.092,92		60.092,92				
3º elemento de despesa								
33903601		949.881,04		949.881,04				
4º elemento de despesa								
33913901		3.142,03		3.142,03				
5º elemento de despesa								
33903963						7.700,00		7.700,00
33903983						7.850,00		7.850,00
6º elemento de despesa								
33903016		1.085,81		1.085,81				
7º elemento de despesa								
33903901		2.251,00		2.251,00				
33903959		2.090,00		2.090,00				
Demais elementos do Grupo								
33909214		4.318,03		4.318,03				
33909233		51.688,56		51.688,56				
33909301		6.988,09		6.988,09				
33909302		2.109,94		2.109,94				
33919285		546,66		546,66				
33903904		202,00		202,00		120,00		82,00

39,33,14 e 92	11.063.436,48		11.063.436,48		15.550,00		11.063.436,48	11.047.886,48
Outros descentralizações								
339039		3.766.301,00		3.766.301,00		899.755,00		
Fonte SIAFI e Memorandos	23-03-2011							

Fonte: Siafi.

O quadro VII representa a execução detalhada da dotação de R$ 8.485.041,88, conforme as prioridades da Secretaria de Educação Básica, durante o exercício de 2010. O detalhamento por natureza de despesas representa as prioridades da SEB na execução do exercício de 2010. As necessidades foram plenamente atendidas de acordo com as disponibilidades de recursos.

Não serão apresentadas as informações referentes ao Quadro A 2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação – porque não se aplicam a SEB, em 2010.

2.4.3 Indicadores Institucionais

Gerenciado pela Secretaria Executiva, e executado com a assessoria da Fundação Getúlio Vargas, o processo de definição de indicadores vem sendo construído progressivamente, tendo tido início com o mapeamento das ações estratégicas e a construção do próprio alinhamento estratégico do Ministério. Um primeiro conjunto de indicadores/informações já foi submetido à apreciação e validação pela SEB.

Em 2009, definidos o modo de coleta, o tratamento dos dados e o monitoramento, foi disponibilizado no âmbito do SIMEC o módulo Painel de Controle, um módulo de gestão estratégica que compreende um conjunto de indicadores de tendência e de resultado para as ações do MEC, incluindo as ações da SEB.

Em 2010, os indicadores de tendência e de resultado para as ações do MEC, incluindo as ações da SEB, estão disponíveis nos endereços abaixo especificados.

http://painel.mec.gov.br/
http://simec.mec.gov.br/painel/painel.php?modulo=principal/painel_controle&acao=A

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010

3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não serão apresentadas informações sobre o "Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recurso", incluindo o preenchimento do Quadro A 3.1, pois, apesar de se aplicar à SEB, não há conteúdo a ser declarado no exercício de 2010, segundo resultado de pesquisa nas contas contábeis do SIAFI.

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010

4.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro VIII - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados - Valores em R$ 1,00				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	15.550,00	-	15.550,00	-
2008	-	-	-	9,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	-	-	-	-
2008	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Observações: Os restos a pagar foram extraídos do relatório do SIAFI GERENCIAL, só não foram apresentados os restos a pagar não processados inscritos e cancelados no mesmo relatório gerencial do SIAFI.				

Fonte: Siafi.

4.2 Análise crítica sobre a gestão dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

A gestão financeira da SEB, inclusive Restos a Pagar de exercícios anteriores, pode ser considerada regular, considerando a materialidade e a impossibilidade desses valores comprometerem negativamente a gestão.

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010

5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

Quadro IX - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	51	51	-	-
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira	33	33	-	-
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	22	22	19	1
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	2	2	-	-
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	9	9	-	1
1.3 Servidores com Contratos Temporários	15	15	-	4
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	3	3	-	-
1.4.1 Cedidos	-	-	-	-
1.4.2 Removidos	-	-	-	-
1.4.3 Licença remunerada	3	3	-	-
1.4.4 Licença não remunerada	-	-	-	-
2 Provimento de cargo em comissão	92	83	-	-
2.1 Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	64	58	8	3
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	25	25	6	-
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	4	4	1	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	4	4	-	-
2.2.4 Sem vínculo	16	16	1	1
2.2.5 Aposentado	9	9	-	2
2.3 Funções gratificadas	28	25	-	-
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	24	24	6	3
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	1	1	-	1
3 Total	143	134	-	-

Fonte: CGPG/SEB.

Quadro X - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo	10	9	20	8	4
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	9	7	9	4	4
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	2	10	3	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	1	-	1	1	-
2. Provimento de cargo em comissão	10	20	23	23	7
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	4	16	16	15	7
2.3. Funções gratificadas	6	4	7	8	-

Fonte: CGPG/SEB.

Quadro XI - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	1	5	44	-	1	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	1	4	28	-	-	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	15	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	1	1	-	1	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	1	-	4	21	51	2	4	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	12	41	2	3	-
2.3. Funções gratificadas	-	1	-	4	9	10	-	1	-

LEGENDA
Nível de Escolaridade: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: CGPG/SEB

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

A informação sobre a composição de servidores inativos e pensionistas não será apresentada porque a SEB não é responsável pela gestão do cadastro de servidores inativos e pensionistas. A Secretaria-Executiva do MEC informará sobre esses servidores já que exerce o papel de órgão setorial dos Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, de Serviços Gerais - SISG; de Administração dos Recursos de Informação e Informática - SISP, de Planejamento e de Orçamento Federal, de Contabilidade Federal e de Administração Financeira Federal, por intermédio das Subsecretarias de Assuntos Administrativos e de Planejamento e Orçamento e da Diretoria de Tecnologia de Informação a ela subordinadas. (Conforme o Decreto nº 6.320/2007)

5.3 Composição do Quadro de Estagiários da SEB

Quadro XII - Composição do Quadro de Estagiários da SEB

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	2	2	2	-	-
Área Fim	2	2	-	-	-
Área Meio	-	-	2	-	-
Nível Médio	3	1	1	-	-
Área Fim	2	1	-	-	-
Área Meio	1	-	1	-	-

Fonte: CGPG/SEB.

As informações sobre os custos de recursos humanos, inclusive estagiários, nos exercícios de 2008, 2009 e 2010, serão apresentadas pela Secretaria Executiva do MEC, responsável pela gestão do cadastro de servidores do MEC, bem como pela gestão dos "Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra, Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva, Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, e Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra". (Decreto nº 6.320/2007)

Da mesma forma, as informações sobre os Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos serão apresentadas pela Secretaria Executiva do MEC, que consolida essa responsabilidade e que utiliza esses indicadores para o gerenciamento de recursos humanos.

Não obstante esse fato, vale destacar que a situação dos recursos humanos na SEB pode ser considerada crítica, quando se compara quantitativamente o quadro disponível com o volume e a abrangência das políticas que o órgão hoje tem por incumbência gerir. A baixa atratividade da carreira no MEC, tanto de nível médio quanto superior, faz com que haja uma rotatividade elevada entre os novos concursados. Hoje a Secretaria não conta com o número de servidores necessários para assegurar a qualidade de sua gestão. Todas as áreas se ressentem do déficit de pessoal que sobrecarrega os servidores, em detrimento da qualidade da gestão. Considerando o ciclo das políticas públicas, o déficit de pessoal prejudica o desempenho da Secretaria, comprometendo irremediavelmente sua capacidade de monitoramento das políticas implementadas conjuntamente com seus parceiros externos, colocando em risco inclusive a segregação de funções.

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010

6.1 Transferências Efetuadas no Exercício

6.1.1 Relação dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro XIII - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2010

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Básica									
CNPJ: 00.394.445/0124-52		UG/GESTÃO: 150019/00001							
Informações sobre as transferências - Valores em R$ 1,00									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício			
							Início	Fim	
4	538432	OEI – BRA 05003	2.215.270,51	-	-	2.215.270,51	19dez2005	31dez2010	1
4	652430	OEI – BRA 09001	6.000.000,00	-	-	1.595.000,00	01mar2009	31dez2011	1
4	484480	PNUD – BRA 03004*	-	-	-	23.413.547,35	12nov2003	31dez2010	1

LEGENDA

Modalidade:
1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Parceria
4 - Termo de Cooperação
5 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:
1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: Siafi; Prodoc. * O valor efetivamente pactuado no Prodoc foi de US$ 10,211,686.00. O valor transferido, acumulado até o exercício de 2010, teve por base a cotação do dólar nas datas dos vários repasses efetuados ao longo da vigência.

As transferências referentes a convênios passaram, a partir de 2008, a ser executada por intermédio do FNDE, nos termos da Portaria MEC nº 21, de 04/12/2008.

6.1.2 – Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Pesquisa nos arquivos do SIAFI mostrou apenas um instrumento na modalidade " Termo de Cooperação", especificado nos Quadros XIV e XV.

Quadro XIV - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Secretaria de Educação Básica						
CNPJ: 00394445/0124-52				UG/GESTÃO: 150019/00001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	1	-	-	1.595.000,00	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI em 23-03-2011; Prodoc.

6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferência que vigerão no exercício de 2011 e seguintes

Quadro XV - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria de Educação Básica					
CNPJ: 00394445/0124-52			UG/GESTÃO: 150019/00001		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	-	0,00	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI em 23-03-2011; Prodoc.

6.1.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e de contratos de repasse

Não serão apresentadas as informações referentes ao "Quadro A 6.4 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse" , uma vez que as transferências referentes a convênios passaram, a partir de 2008, a ser executadas por intermédio do FNDE, nos termos da Portaria MEC nº 21, de 04/12/2008.

6.1.5 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Não serão apresentadas as informações referentes ao "Quadro A 6.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse", uma vez que as transferências referentes a convênios passaram, a partir de 2008, a ser executadas por intermédio do FNDE, nos termos da Portaria MEC nº 21, de 04/12/2008.

7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010

7.1 Declaração da unidade financeira

Declaro que as informações referentes a termos de cooperação técnica estão disponíveis no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.

A gestão dos convênios da SEB foi transferida para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, conforme a Portaria MEC nº 21, de 04/12/2008.

João Rodrigues Neves

Cargo DAS -101.2 – DIOF
CPF: 149.724.766-72
Matrícula SIAPE : 6039780

8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010

8.1 Declaração da Unidade de Pessoal

Declaramos, para os devidos fins, que as declarações de Imposto de Renda referentes ao Exercício de 2010, ano calendário 2009, dos servidores abaixo relacionados, encontram-se nos arquivos desta Coordenação Geral de Gestão de Pessoas, do Ministério da Educação, à disposição dos órgãos de fiscalização da Administração Pública Federal:

Adriana Lopes Cardoso
Ana Beatriz Cabral
Ana Paula dos Santos
Alexandre Honorio Barreto
Adriani de Oliveira Silva
Beronicy Paula de Morais Farias
Cesar Augusto Pinheiro de Oliveira
Carlos Astrogildo do Brasil
Cristiana Martins de Azevedo
Cinara Dias Custódio
Christiane Schoenfelder Correa de Lyra
Eduardo Pires Neves
Edna Martins Borges
Elizabeth Silvino Curi
Fátima de Jesus Almada Mesquita
Geraldo Alves de Lima
Itamar Alves do Nascimento
Jane Cristina da Silva
Jair Francisco de Sousa Lima
Jesseka Carla Morais Feitosa
Joaquim Alves de Souza
Luciana Morais Nascimento
Maria Genilda Alves de Lima
Maria do Perpetuo Socorro Goulart Calçcado
Maria Alvina Miranda Nogueira
Mariana Almeida de Faria
Manuelita Falcão Brito
Marlene Elizabeth Mendes Raposo
Nara de Sousa Gonzaga
Oscar Alves Ribeiro
Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho
Rafael Cesar Lima
Rita de Cassia de Freitas Coelho
Sandra Rejane Sergio
Sueli Goncalves Dias
Vera Lucia Monteiro de Paula
Wilani de Mello Arnaud

Alba Silvana de Oliveira Piantamar
Ana Cristina Gomes Saraiva
Andrea Vieira da Paz de Souza
Auristela Sebastião Cunha
Aerton Gomes Colen
Cecilia Correia Lima Sobreira de Sampaio
Clelia Mara Santos Ferrari
Clodoaldo José de Almeida Souza
Carlos Sergio da Silva
Carlos Artexes Simões
Deusalina Gomes Eirão
Elizangela Carvalho dos Santos
Ederson Cabral de Brito
Evilen Campos
Geracinda Vieira Maia
Helena Costa Lopes de Freitas
Ivete da Costa Norberto
Jacira Pereira da Silva
Joseman Luiz da Silva
José Carneiro de Sá
Lucas Ramalho Maciel
Lucineide Bezerra Dantas
Maria da Penha Benjamin
Maria Eveline Pinheiro Villar de Queiroz
Maria Luiza Martins Alessio
Magaly Liliane Chaves Campos
Maria do Pilar Almeida e Silva
Marcus Jesse Moreira
Natalício Venâncio de Freitas
Paulo Roberto Goncalves da Cunha
Roberto Soares Estelles
Romeu Weliton Caputo
Sueli Teixeira Mello
Silvia Marina Ribeiro Amaral da Silva
Sonia Elioterio da Rocha
Walberlina Abreu Barros
Walmir Amaral da Silva

Danilo Sávio de Araújo

Coordenador de Administração de Pessoal - MEC/SE/SAA
Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/201

9.1 Estrutura de controles internos da SEB

Quadro XVI - Estrutura de controles internos da SEB

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. Os altos dirigentes da SEB percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					**X**
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela SEB são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				**X**	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					**X**
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			**X**		
5. Os procedimentos e instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				**X**	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				**X**	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					**X**
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				**X**	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					**X**
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da SEB estão formalizados.				**X**	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				**X**	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				**X**	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				**X**	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				**X**	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				**X**	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				**X**	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					**X**
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				**X**	
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				**X**	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				**X**	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				**X**	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				**X**	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				**X**	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				**X**	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				**X**	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				**X**	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				**X**	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				**X**	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				**X**	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				**X**	
Considerações gerais:					

A SEB vem investindo continuamente na implementação e na melhoria de seu sistema de controle, em todos os aspectos - Avaliação de Risco, Ambiente de Controle, Procedimentos de Controle, Informação e Comunicação e Monitoramento.

Desde 2009, e muito fortemente no exercício de 2010, a SEB esteve empenhada na construção de um sistema de gestão das suas políticas, que consiste em monitoramento, por meio de relatórios sobre a execução dos programas, encaminhados pelas instituições parceiras. Por meio desse monitoramento, a SEB vem induzindo as instituições a refletir sobre o desempenho alcançado, e a identificar fatores de ordens diversas - gargalos, pontos de estrangulamento - que incidem sobre o cumprimento ou não das metas pactuadas. No entanto, não se tem conseguido extrair desses relatórios os elementos de avaliação que permitiriam à Secretaria promover uma gestão mais qualificada, produtiva e eficaz dos programas sob sua responsabilidade - esse resultado pode ser explicado pelo déficit de pessoal, em quantidade e com o conhecimento especializado e o necessário distanciamento para proceder a uma análise isenta dos documentos. O que torna urgente a disponibilização desse sistema informatizado e integrado de gestão, que contempla desde a formulação da demanda PAR, a execução tanto orçamentário-financeira quando física na ponta, até a alimentação do painel de controle.

Nesse contexto, e considerando que o volume de projetos descentralizados vigentes ultrapassa os 300, número tendente a aumentar, a SEB identificou a necessidade de um sistema de gestão informatizado, mais dinâmico e adequado ao acompanhamento sistemático dos seus programas, que lhe permita dispor com maior rapidez e precisão de dados oriundos de vários parceiros e sistemas que precisam ser interligados. Nesse momento, a SEB tem em desenvolvimento um sistema informatizado, que viabilizará a continuidade desse trabalho de qualificação da gestão.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/201

10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Este item não se aplica à SEB pois a execução dos processos de licitações não está entre as suas competências, conforme o Decreto nº 6.320/07. Quando a SEB precisa fazer aquisições que exigem processos de licitação, a demanda é encaminhada para a Secretaria-Executiva do MEC que exerce, também, o papel de órgão setorial dos Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, de Serviços Gerais - SISG; de Administração dos Recursos de Informação e Informática - SISP, de Planejamento e de Orçamento Federal, de Contabilidade Federal e de Administração Financeira Federal, por intermédio das Subsecretarias de Assuntos Administrativos e de Planejamento e Orçamento e da Diretoria de Tecnologia de Informação a ela subordinadas. (Decreto nº 6.320/2007)

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/201

11.1 Informações sobre a Gestão do Patrimônio

As informações sobre a Gestão do Patrimônio e a Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União não serão apresentadas porque a gestão patrimonial não está entre as competências da SEB, conforme o Decreto nº 6.320/2007.

12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/201

12. 1 Gestão de Tecnologia da Informação da SEB – TI

Este item não se aplica à SEB pois a gestão de TI não está entre as suas competências, conforme o Decreto nº 6.320/2007.

13. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/201

13.1 Informações sobre a utilização de Cartão de Crédito

Não serão apresentadas informações sobre a utilização de cartão de crédito por portador pois não se aplica à SEB. Sobre a despesa com o Cartão de Crédito Corporativo, consta do quadro abaixo a informação consolidada da SEB, no período 2008-2010.

Quadro XVII – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo – Série Histórica

Exercício	Saque		Fatura		Total - R$
	Quantidade	Valor – R$ (a)	Quantidade	Valor – R$ (b)	(a + b)
2008	-	-	04	1.236,18	1.236,18
2009	-	-	02	989,20	989,20
2010	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

14. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/201

14.1 Renúncias Tributárias

Não serão apresentadas informações sobre a gestão de renúncia de receitas tributárias pois este tema não consta das competências da SEB, conforme o Decreto nº 6.320/2007.

15. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/201

15.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício de 2010

Quadro XVIII - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício de 2010

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Secretaria de Educação Básica					1975
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	023.389/2007-1	1256/2010-Plenário	9.3	DE	Ofício nº 634/2010-TCU/SECEX-6
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores					1975 3616
Descrição da Deliberação:					
9.3. alterar o subitem 9.3.2 do Acórdão nº 1.339/2009-TCU-Plenário, conferindo-lhe a seguinte redação: "9.3.2. promova até 31 de dezembro de 2010, a adequação da estimativa de recursos dos projetos de cooperação internacional financiados pelo orçamento da União, em especial dos acordos BRA/03/004 e 914BRA1095, requisitando a devolução dos valores já transferidos aos organismos pactuantes mas ainda não utilizados e que seriam destinados a operações que, a exemplo das mencionadas no item anterior, devem ser realizadas pela própria unidade demandante, por se referirem a necessidades administrativas típicas, de fornecimento usual no mercado;" 9.4. dar ciência da presente deliberação, acompanhada do relatório e voto que a fundamentam, ao recorrente, à Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, à Secretaria Federal de Controle Interno e às representações do PNUD e da Unesco no Brasil.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada:					
O acordo 914BRA1095 foi encerrado em 2009. As atividades do acordo BRA/03/004 foram encerrado em 31 de dezembro de 2010. A devolução dos valores já transferidos ao PNUD, no âmbito deste acordo, está sendo implementada junto com os procedimentos de formalização do encerramento do acordo.					
Síntese dos resultados obtidos					
Contratações de consultores, no âmbito dos projetos de cooperação técnica, exclusivamente para o execução de trabalhos de alta complexidade e para os quais a administração não possui pessoal habilitado em seus quadros.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Fatores positivos: - o realinhamento legal dos procedimentos de execução, no âmbito da SEB; - as atividades típicas da Administração Pública são desenvolvidas com base nos mecanismos institucionais próprios do regime jurídico administrativo; - os organismos internacionais não mais respondem pelo atendimento de necessidades típicas da Administração Pública.					

Fonte: SEB.

15.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento no Final do Exercício de 2010

Não serão apresentadas informações sobre o item 15.2 porque, no âmbito da SEB no final do exercício de 2010, não existem pendências de atendimento em relação às Deliberações do TCU.

15.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício de 2010

Quadro XIX - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Secretaria de Educação Básica			1975
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1 2 3	250723 250723 250723	1.1.1.6 1.1.1.7 1.1.1.10	Ofício nº 3002/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Secretaria de Educação Básica			1975
Descrição da Recomendação:			
1.Providenciar revisão substantiva do Projeto 914BRA/09/001 a fim de adequar as ações do Projeto às normas legais, em especial ao Acórdão TCU nº 1339/2009 – Plenário, bem como realizar os devidos ajustes financeiros, conforme previsto no art. 29 do Documento de Projeto. 2. Apresentar comprovante de restituição à conta corrente do Projeto, no valor de R$ 550,00 cobrados indevidamente a título de taxa de administração, no exercício de 2009. 3. Adotar rotina de cobrança da entrega dos produtos de consultoria a fim de observar os prazos pactuados, bem como registrar a justificativa do atraso no documento de análise e aceitação dos produtos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Secretaria de Educação Básica			1975
Síntese da providência adotada:			
1. Uma revisão substantiva do Projeto 914BRA/09/001 está em elaboração. 2. A SEB enviou ofício à OEI solicitando a comprovação da devolução de R$ 550,00, já atendida. 3. A SEB está aprimorando os procedimentos de execução do projeto.			
Síntese dos resultados obtidos			
1. O setor responsável da SEB está formalizando a recomendação do OCI, restando apenas concluir a revisão do Prodoc.. 2. Devolução do valor - R$ 550,00 já realizada. 3. A SEB está implementando as novas rotinas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Fatores positivos: - o realinhamento legal dos procedimentos de execução, no âmbito da SEB; - as atividades típicas da Administração Pública são desenvolvidas com base nos mecanismos institucionais próprios do regime jurídico administrativo; - os organismos internacionais não mais respondem pelo atendimento de necessidades típicas da Administração Pública; - a identificação e a correção dos desvios de procedimentos de execução; - aperfeiçoamentos dos procedimentos de execução do projeto.			

Fonte: CGPG/SEB

15.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento no Final Exercício

Não existem pendências de atendimento em relação às Recomendações do OCI.

B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

16. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/10/2010

16.1 Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa

Quadro XX - Declaração Plena do Contador

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Declaração

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n. º 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada **Secretaria de Educação Básica - SEB** que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 30 de Março de 2011.

Núcia Ferreira da Silva
CRC DF 010702/O-6
Contadora Responsável pela Unidade Jurisdicionada

17. ANEXOS

Tabela V - Alocação de recursos por ação e subação prioritária, SEB – 2010

Ação	Subação	PI	Destinatário	Atividade	Tipo	Crédito Transferido	
						Valor R$	NC/data
2C95	Pró-Funcionários	PFB01B5700N	IF-AM	Formação	Desc.	59.406,30	NC700834
		PFB01B5700N	IF-Farroupilha	Formação	Desc.	98.740,36	NC700665
		PFB01B5700N	IF-PA	Formação	Desc.	21.063,00	NC700124
		PFB01B5700N	IF-PI	Formação	Desc.	38.019,90	NC700677
		PFB01B5700N	IF-PB	Formação	Desc.	43.340,08	NC700661
		PFB01B5700N	IF-MG	Formação	Desc.	65.420,60	NC700324
		PFB01B5700N	IF-RR	Formação	Desc.	61.003,88	NC700281
		PFB01B5700N	IF-SC	Formação	Desc.	87.383,88	NC700660
		PFB01B5700N	UTFPR	Formação	Desc.	728.118,60	NC700364
		PFB01B5700N	UTFPR	Formação	Desc.	115.866,38	NC700261
		PFB01B3700N	Empresa	Formação	Licit.	1.764.510,00	NE 900767
	TOTAL COMPROMETIDO					3.082.872,98	
6333	Gestar II	PFB02F5200N - Complementada p/0509 - R$ 465.887,78	UFPE	Formação de Professores Formadores	Desc.	465.887,78	NC700782 19/10/2010
		PFB02F5200N - Complementada p/0509 - R$ 205.561,90	UFRB	Formação de Professores Formadores	Desc.	176.801,90	NC700702
		PFB02F5200N - Complementada p/0509 - R$ 93.982,40	UFRJ	Formação de Professores Formadores	Desc.	79.702,40	NC700705
		PFB02F5200N - Complementada p/0509 - R$ 215.257,60	UFSC	Formação de Professores Formadores	Desc.	200.977,60	NC700539
		PFB02F5200N - Complementada p/0509 - R$ 54.814,60	UFU	Formação de Professores Formadores	Desc.	47.474,60	NC700337 30/07/2010
		PFB02F5200N - Complementação à 2009	UNB	Formação	Desc.	129.468,69	NC700327 26/07/2010
		PFB02F5200N - Complementada p/0509 - R$ 149.615,30	UNB	Formação de Professores Formadores	Desc.	88.256,90	NC700570 13/09/2010 NC700573
		PFB02F5200N - Complementada p/0509 - R$ 118.452,00	UNESP	Gestão de Aprendizagem Escolar	Conv.	111.652,00	NE703776
	TOTAL COMPROMETIDO					1.300.221,87	
8602	Tecnologias Educacionais	Total: 31.502.138,00	Inst Airton Senna	Correção de Fluxos	Cont.	15.751.069,00	NE900419

		Total: 24.980.000,00	IAB	Correção de Fluxos	Cont.	12.490.000,00	NE900421
		Total: 22.321.641,54	GEEMPA	Correção de Fluxos	Cont.	15.625.149,09	NE900420
		PFB07B9200N	UFRGS	Desenv/Apref do Sist Computacional	Desc.	625.785,80	NC700476
		PFB07B9200N	UFRGS	Pré-qualificação de tecnologias EI	Desc.	603.418,90	NC700400
		PFB07B9200N	UFSC	Disseminação de Tecnologias Educac	Desc.	666.980,00	NC700370
		PFB07B3700N	SEB	Guia de Tecnologias Educacionais	Licit.	69.919,32	NE900783
		PFB23B9200N	IF-Sul Riograndd	MOSTRATEC	Desc.		
		PFB23B9300N	MCT	Dia Mundial da Ciência pela Paz	Desc.	100.000,00	NC7000329
		PFB23B9300N	MCT	Semana Nac de Ciência e Tecnologia	Desc.	250.000,00	NC7000350
	TOTAL COMPROMETIDO					46.182.322,11	
8682	Currículo EI	FBB02I5700N (PNEI)	UFSCar	Formação	Desc.	1.926.425,00	NC700035
	PNEI	FBB02I53SGN	Empresa	Impressão - Políticas EI no Brasil: Relatório de avaliação	Licit. FNDE	83.270,00	NE900317 NE900578
		FBB02I53SGN	Empresa	Impressão - 10 passos p/ uma vida saudável	Licit. FNDE	699.500,00	NE900323
	TOTAL COMPROMETIDO					2.709.195,00	
8684	Provinha Brasil	PII08F3700N	Empresa	Impressão e distribuição do Kit - Provinha Brasil	Licit.	1.553.445,43	2010NE900644
		PII08F3700N	Empresa	Matérias que compõem o Kit da Provinha Brasil para 2011	Licit.	4.443.744,24	2010NE901126
	TOTAL COMPROMETIDO					5.997.189,67	
8686	Currículo EM	PFB19M53SGN	Empresa	Impressão - Democratização e Diversidade - EM Noturno	Licit.	126.586,95	NE900199
	TOTAL COMPROMETIDO					126.586,95	
8870	Olimpiadas Escolares	PFB20B9300N	MCT	OBMEP	Desc.	18.000.000,00	NC700523
		PFB21B9100N	CENPEC	OLP	Conv.	7.602.564,58	NE702978 de 13/09/2010
	TOTAL COMPROMETIDO					25.602.564,58	

Fonte: CGPG/SEB.

Tabela VI – Alocação de Recursos, Ação 8680 - Apoio ao Fortalecimento Institucional dos Sistemas de Ensino

Subação	PI	Destinatário	Atividade	Tipo	Crédito Transferido	
					Valor R$	NC/data
Conselhos Escolares	PFB09B5900N	UFSCar	Capacitar dirigentes e técnicos das Secret. Estaduais e Municipais	Desc.	79.382,40	NC700703
	PFB09B5900N	UFPI	Capacitar dirigentes e técnicos das Secret. Estaduais e Municipais	Desc.	58.932,38	NC700699
	PFB09B5900N	UNB	Capacitar dirigentes e técnicos das Secret. Estaduais e Municipais	Desc.	12.115,20	NC700872
	PFB09B5900N	UFRN	Capacitar dirigentes e técnicos das Secret. Estaduais e Municipais	Desc.	215.232,00	NC700190
Escola de Gestores	PFB11B5700N	UFAM	Curso de Especialização em Coordenação Pedagogica	Desc.	248.754,53	NC700468
	PFB11B5700N	UFC	Curso de Especialização em Coordenação Pedagogica	Desc.	232.821,58	NC700250
	PFB11B5700N	UFES	Curso de Especialização em Gestão Escolar	Desc.	199.613,63	NC700678
	PFB11B5700N	UFMS	Curso de Especialização em Gestão Escolar	Desc.	100.660,58	NC700500
	PFB11B5700N	UFMS	Curso de Especialização em Coordenação Pedagogica	Desc.	44.584,29	NC700507
	PFB11B5700N	UFPA	Curso de Especialização em Gestão Escolar	Desc.	429.021,73	NC700830
	PFB11B5700N	UFPB	Curso de Especialização em Gestão Escolar	Desc.	323.207,20	NC700686
	PFB11B5700N	UFPB	Curso de Especialização em Coordenação Pedagogica	Desc.	202.538,00	NC700888
	PFB11B5700N	UFPE	Produção de Material para Web do PNEG	Desc.	392.062,24	NC700502
	PFB11B5700N	UFPE	Curso de Especialização em Gestão Escolar	Desc.	150.321,44	NC700351
	PFB11B5700N	UFPE	Curso de Especialização em Coordenação Pedagogica	Desc.	175.737,44	NC700467 NC700474
	PFB11B5700N	UFPI	Curso de Especialização em Coordenação Pedagogica	Desc.	197.564,54	NC700850
	PFB11B5700N	UFOPA	Curso de Especialização em Gestão Escolar	Desc.	190.693,83	NC700672
	PFB11B5700N	UFRJ	Curso de Especialização em Coordenação Pedagogica	Desc.	194.005,73	NC700361
	PFB11B5700N	UFRN	Curso de Especialização em Gestão Escolar	Desc.	173.509,34	NC700297
	PFB11B5700N	UFSC	Curso de Especialização em Coordenação Pedagogica	Desc.	274.281,44	NC700511
	PFB11B5700N	UFSCar	Curso de Especialização em Gestão Escolar	Desc.	186.006,50	NC700831
	PFB11B5700N	UFS	Curso de Especialização em Gestão Escolar	Desc.	148.285,44	NC700866
	PFB11B5700N	UFV	Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Escolar	Desc.	137.573,26	NC700715
	PFB11B5700N	UNB	Curso de Especialização em Gestão Escolar	Desc.	133.135,90	NC700366
	PFB11B5700N	UNB	Plataforma Moodle para curso de especialização	Desc.	148.320,00	NC700224
	PFB11B5700N	UNIR	Curso de Especialização em Coordenação Pedagogica	Desc.	211.222,63	NC700867

	PFB11B3700N	CONSED	Material de apoio ao curso Progestão do CONSED	Licit.	1.309.766,05	NE900708
Prêmio Inovação	PII20B91ASN	Itaiçaba - CE	Escola pública com educação de qualidade em Itaiçaba-Ceará	Conv.	100.999,80	NE704021 NE704022 NE704023 NE704025
	PII20B91ASN	Dourados - MS	Programa de ações educativas complementares	Conv.	100.000,00	NE704729 NE704741 NE704742 NE704743
	PII20B91ASN	Novo Hamburgo RS	Avaliação, renovação e qualificação das equipes diretivas da rede de ensino de Novo Hamburgo	Conv.	100.000,00	NE703754 NE703755
	PII20B91ASN	Passo Fundo - RS	Universidade Popular	Conv.	100.000,00	NE704048NE704049
	PII20B91ASN	Petrolina - PE	Avaliação de ensino-aprendizagem: experiência desenvolvida na rede municipal de Petrolina	Conv.	57.920,00	NE704046
	PII20B91ASN	Pompéia - SP	Educação:compromisso e atualização - a formação continuada de profissionais de educação	Conv.	103.148,37	NE704035 NE704036 NE704038
	PII20B91ASN	São Pedro Crentes - MA	Acesso dos alunos zona rural a uma escola de boa estrutura, ensino de qualidade em sistema alternado	Conv.	100.478,07	NE704095 NE704166 NE704169 NE704205
	PII20B91ASN	Sobral - CE	Fortalecimento da gestão escolar: seleção por critérios meritocráticos e formação continuada de diretores	Conv.	100.980,00	NE704034
Pró-Conselho	PFB10B5900N	UFG	Capacitar conselheiros do Conselho Municipal de Educação	Desc.	64.452,30	NC700639 22/09/2010
	PFB10B5900N	UFMG	Capacitar conselheiros do Conselho Municipal de Educação	Desc.	70.568,38	NC700870
	PFB10B5900N	UFES	Capacitar conselheiros do Conselho Municipal de Educação	Desc.	48.127,84	NC700871
	PFB10B5900N	UFPI	Capacitar conselheiros do Conselho Municipal de Educação	Desc.	52.587,38	NC700701
	PFB10B3700N	Empresa	serviços de impressão gráfica Módulos do Pro-Conselho	Licit.	286.416,00	NE900913 25/11/2010
Pradime	PFB08B5700N	UFG	Formação cont p/ Dirigentes Municipais de Educação	Desc.	75.839,20	NC700565 10/09/2010 NC700566 10/09/2010

	PFB08B5700N	UFMG	Formação cont p/ Dirigentes Municipais de Educação	Desc.	209.792,96	NC700815
	PFB08B5700N	UFSM Sta Maria	Formação cont p/ Dirigentes Municipais de Educação	Desc.	74.709,57	NC700696
	PFB08B5700N	UFES	Formação cont p/ Dirigentes Municipais de Educação	Desc.	36.308,22	NC700827
	PFB08B5700N	UFMT	Formação cont p/ Dirigentes Municipais de Educação	Desc.	39.274,38	NC700684
	PFB08B5700N	UFMS	Formação cont p/ Dirigentes Municipais de Educação	Desc.	34.489,88	NC700472 NC700473
	PFB08B5700N	UFPA	Formação cont p/ Dirigentes Municipais de Educação	Desc.	290.942,81	NC700469 NC700477
	PFB08B5700N	UFPE	Formação cont p/ Dirigentes Municipais de Educação	Desc.	94.424,80	NC700756
	PFB08B5700N	UFRJ	Formação cont p/ Dirigentes Municipais de Educação	Desc.	40.612,38	NC700568
	PFB08B5700N	UFSC	Formação cont p/ Dirigentes Municipais de Educação	Desc.	67.460,42	NC700525
	PFB08B5700N	UFSCar	Formação cont p/ Dirigentes Municipais de Educação	Desc.	77.739,92	NC700829
TOTAL COMPROMETIDO					8.496.621,98	

Fonte: CGPG/SEB.

Tabela VII - Alocação de recursos por ação e subação complemantar, SEB - 2010

Ação	Subação	PI	Destinatário	Atividade	Tipo	Crédito Transferido	
						Valor R$	NC/data
4045	PNBE	FFB32B3700N	UFMG	Distribuição de Acervos Bibliográficos p/ EB	Desc.	1.183.500,21	NC798001 15/04/2010
	PNBE	FFB32B3700N	UFPE	Avaliação e seleção obras apoio pedag, complementa crédito repassado em 2009 - R$ 994.384,00	Desc.	559.056,80	NC798002
	PNBE	FFB32B3700N	IBGE	Censo 2010 - Projeto Vamos Contar	Desc.	2.445.893,26	NC798003
	TOTAL COMPROMETIDO					4.188.450,27	
6322	PNLD - Avaliação	FFB31F3700N	UFF	Avaliação de Livro Didático - Lingua Estangeira do Ensino Médio 2012	Desc.	1.282.546,20	NC792009 01/09/2010
	PNLD - Avaliação	FFB31F3700N	UFMG	Avaliação de Livro Didático - Lingua Portuguesa do Ensino Médio 2012	Desc.	783.755,85	NC792010 14/09/2010
	PNLD - Avaliação	FFB31M3700N	UFOP	Avaliação de Livros de Quimica do Ensino Médio para o PNLD 2012	Desc.	787.325,56	NC792001 25/08/2010
	PNLD - Avaliação	FFB31M3700N	UFPE	Avaliação de Livros de Matemática do Ensino Médio para o PNLD 2012	Desc.	881.934,80	NC792007 30/08/2010
	PNLD - Avaliação	FFB31F3700N	UFPR	Avaliação de Livrso Didático - Geografia do Ensino Médio 2012	Desc.	772.771,69	NC792006 30/08/2010
	PNLD - Avaliação	FFB31F3700N	UFRJ	Avaliação de Livrso Didático - Sociologia do Ensino Médio 2012	Desc.	531.830,50	NC792005 27/08/2010
	PNLD - Avaliação	FFB31F3700N Complementação	UFRJ	Avaliação de Livrso Didático - Sociologia do Ensino Médio 2012	Desc.	27.716,80	NC792011 16/11/2010
	PNLD - Avaliação	FFB31M3700N	UFSCar	Avaliação de Livros de Física do Ensino Médio para o PNLD 2012	Desc.	747.831,60	NC792004 27/08/2010
	PNLD - Avaliação	FFB31M3700N	UFSCar	Avaliação de Livros de Biologia do Ensino Médio para o PNLD 2012	Desc.	700.181,60	NC792008 01/09/2010
	PNLD - Avaliação	FFB31M3700N	UFSCar	Avaliação de Livros de Filosofia do Ensino Médio para o PNLD 2012	Desc.	601.718,00	NC792002 27/08/2010
	PNLD - Avaliação	FFB31M3700N	UFSC	Avaliação de Livros de História do Ensino Médio para o PNLD 2012	Desc.	1.039.728,42	NC792003 27/08/2010
	TOTAL COMPROMETIDO					8.157.341,02	

Fonte: CGPG/SEB.

Tabela VIII - Alocação de Recursos, Ação 0509 - Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica

Subação	PI	Destinatário	Atividade	Tipo	Crédito Transferido	
					Valor R$	NC/data
Tecnolog Educac	PFB07B9300N	MCT	Implantar e desenvolver projetos que promovam a educação cientifica	Desc.	2.788.209,00	NC700719 25/10/2010
Formação Continuada EI	PFB03I5200N Complementa ação 6333 Total: 552.499,50	UFMS	Especialização em Educação Infantil	Desc.	9.050,00	NC700852 26/10/2010
	PFB03I5200N Complementa ação 6333 Total: 790.975,40	UFRN	Especialização em Educação Infantil	Desc.	22.020,00	NC700771 13/10/2010
	PFB03I5200N Complementa ação 6333 Total: 213.745,00	UFSCar	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	3.670,00	NC700820 07/10/2010
	PFB03I5200N Complementa ação 6333 Total: 195.650,80	UNB	Especialização em Educação Infantil	Desc.	7.340,00	NC700517 20/08/2010
Pró-Letramento	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 145.744,40	UFES	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	3.400,00	NC700524 31/08/2010
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 112.535,65	UFJF	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	13.000,00	NC700338 16/07/2010
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 202.800,60	UFOP	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	14.080,00	NC700860 09/11/2010
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 282.706,09	UFPA	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	39.480,00	NC700354
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 616.625,48	UFPE	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	35.500,00	NC700862 09/11/2010
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 133.039,60	UFPR	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	16.000,00	NC700854 09/11/2010
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 275.587,20	UFRJ	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	21.220,00	NC700690 04/10/2010

	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 190.711,20	UFSC	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	21.480,00	NC700562 09/09/2010
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 151.757,55	UFSM	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	6.940,00	NC700687 04/10/2010
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 67.484,20	UFU	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	14.080,00	NC700845 09/11/2010
Pró-Letramento	PFB04F5200NComplementa ação 6333Total: 103.295,00	UFVJM(Vale Jequit, Mucuri)	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	19.400,00	NC700406 10/08/2010
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 325.053,25	UNB	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	13.838,00	NC700519
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 64.614,90	UNIFAP	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	7.140,00	NC700856 05/11/2010
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 286.510,00	UECE	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Desc.	24.620,00	NE703948
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 100.236,40	UEMaringá	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Conv.	13.988,70	NE703779
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 101.054,86	UEMG	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Conv.	5.470,00	NE703955
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 126.296,96	UEPG	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Conv.	13.939,20	NE704189
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 575.524,40	UNEB	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Conv.	42.840,00	NE703947
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 393.439,79	UNESP	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Conv.	27.960,00	NE703945
	PFB04F5200N Complementa ação 6333 Total: 349.792,24	UNICAMP	Formação continuada de professores do ensino Fundamental	Conv.	20.820,00	NE703958

Rede Nacional de Formação de Professores	PFB05B5200N Complementa ação 6333 Total: 70.857,60	CEFET-RJ	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	3.670,00	NC700550 08/09/2010
	PFB05B5200N Complementa ação 6333 Total: 62.455,74	IF-GO	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	17.750,00	NC700627 17/09/2010
	PFB05B5200N Complementa ação 6333 Total: 230.646,80	UFC	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	5.000,00	NC700499
	PFB05B5200N Complementa ação 6333 Total: 67.103,94	UFCG	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	3.670,00	NC700626 17/09/2010
	PFB05B5200N Complementa ação 6333 Total: 280.304,00	UFES	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	6.800,00	NC700549 08/09/2010
	PFB05B5200N Complementa ação 6333 Total: 132.131,40	UFF	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	14.680,00	NC700688 04/10/2010
Rede Nacional de Formação de Prof	PFB05B5200NComplementa ação 6333Total: 124.613,90	UFPB	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	17.000,00	NC700630 17/09/2010
	PFB05B5200N Complementa ação 6333 Total: 114.591,80	UFPE	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	104.321,80	2010NC700855
	PFB05B5200N Complementa ação 6333 Total: 65.298,20	UFRA	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	16.852,00	NC700551 08/09/2010
	PFB05B5200N Complementa ação 6333 Total: 207.528,50	UFRG (FURG)	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	3.670,00	NC700689 04/10/2010
	PFB05B5200N Complementa ação 6333 Total: 215.797,50	UFRN	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	20.400,00	NC700631 17/09/2010
	PFB05B5200N Complementa ação 6333 Total: 198.663,55	UFRPE	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	10.810,00	NC700776 13/10/2010
	PFB05B5200N Complementa ação 6333 Total: 76.381,21	UTFPR	Formação continuada de profissionais da educação básica	Desc.	5.000,00	NC700819

	PFB05B5200N Complementada pela ação 0509 Total: 120.985,80	UFU	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	3.670,00	NC700857
	PFB05B5200N Complementa a ação 6333 Total: 124.865,79	UNIFAL	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	3.670,00	NC700865 11/11/2010
	PFB05B5200N Complementa a ação 6333 Total: 117.304,30	UNIR	Formação continuada de professores da educação básica	Desc.	28.620,00	NC700769
	PFB05B5200N Complementa a ação 6333 Total: 124.220,50	UENF	Formação continuada de professores para o norte fluminense	Conv.	23.827,30	NE704322
	PFB05B5200N Complementa a ação 6333 Total: 113.632,19	UNIOESTE	Formação continuada de professores da educação básica	Conv.	5.000,00	NE703775
	PFB05B5200N Complementa a ação 6333 Total: 117.795,37	USCS São Caetano	Formação continuada de profissionais da educação do ABC	Conv.	5.600,00	NE704285
Gestar II	PFB02F5200N Complementa a ação 6333 Total: 79.424,80	UFES	Formação de Professores Formadores	Desc.	6.800,00	NC700518
	PFB02F5200N Complementa a ação 6333 Total: 82.204,20	UFJF	Gestão de Aprendizagem Escolar	Desc.	7.140,00	NC700532
	PFB02F5200N Complementa a ação 6333 Total 271.490,40	UFPA	Formação de Professores Formadores	Desc.	27.480,00	NC700376
Gestar II	PFB02F5200NComplementa a ação 6333Total: 465.887,78	UFPE	Formação de Professores Formadores	Desc.	42.640,00	NC700782 19/10/2010
	PFB02F5200N Complementa a ação 6333 Total: 205.561,90	UFRecôncavo da Bahia	Formação de Professores Formadores	Desc.	28.760,00	NC700702
	PFB02F5200N Complementa a ação 6333 Total: 93.982,40	UFRJ	Formação de Professores Formadores	Desc.	14.280,00	NC700705
	PFB02F5200N Complementa a ação 6333 Total: 215.257,60	UFSC	Formação de Professores Formadores	Desc.	14.280,00	NC700539

	PFB02F5200N Complementa a ação 6333 Total: 54.814,60	UFU	Formação de Professores Formadores	Desc.	7.340,00	NC700337
	PFB02F5200N Complementa ação 6333 Total: 149.615,30	UNB	Formação de Professores Formadores	Desc.	25.600,00	NC700570 13/09/2010
	PFB02F5200N Complementa ação 6333 Total: 118.452,00	UNESP	Gestão de Aprendizagem Escolar	Conv.	6.800,00	NE703777
TOTAL COMPROMETIDO					3.686.616,00	

Fonte: CGPG/SEB.**ROL DOS RESPONSÁVEIS**

```
SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
L.40009.AN        ROL DE RESPONSAVEIS                    EMISSAO: 23/03/2011
ORGAO  : 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO                        PAGINA :  001
UG     : 150019 - SECRETARIA DE EDUCACAO BASICA                REF.   : 2010
GESTAO : 00001  - TESOURO NACIONAL
================================================================================
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : DIRIG MAX UA( UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA
SEQ: 001 -                                                TIPO: TITULAR
AGENTE : 276.795.006-49 - MARIA DO PILAR LACERDA ALMEIDA E SILVA
E-MAIL : MARIA.PILAR@MEC.GOV.BR
ENDERECO : METROPOLITAN FLAT, SHN Q.02 BL. HAP. 814-A
MUNICIPIO : 9701  - BRASILIA                              UF: DF CEP: 70000-000
CARGO : SECRETARIA DE EDUCACAO BASICA-SEB
DESIGNACAO   DOCUMENTO    EXONERACAO   DOCUMENTO         PERIODO(S) GESTAO
30/Mai/2007  PORT.530/07                              01/Jan/2010 A 31/Dez/2010
PUBLICACAO DESIGNACAO     PUBLICACAO EXONERACAO
30/Mai/2007
--------------------------------------------------------------------------------
SEQ: 001 -                                                TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 024.281.993-15 - GODIVA DE VASCONCELOS PINTO
E-MAIL : GODIVA.VASCONCELOS@MEC.GOV.BR
ENDERECO : SQN 206 - BLOCO J - APTO. 301    CEP: 70844-100
MUNICIPIO : 9701  - BRASILIA                              UF: DF CEP: 70910-050
CARGO : DIRIG MAX UA (UJ) CONSOLID.OU AGREG.SUBSTITO
DESIGNACAO   DOCUMENTO    EXONERACAO   DOCUMENTO         PERIODO(S) GESTAO
22/Abr/2007  PORT.530/07                              01/Jan/2010 A 31/Dez/2010
PUBLICACAO DESIGNACAO     PUBLICACAO EXONERACAO
22/Abr/2007
================================================================================
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : MEMBRO DE DIRETORIA
SEQ: 001 -                                                TIPO: TITULAR
AGENTE : 698.476.907-82 - CARLOS ARTEXES SIMOES
E-MAIL : CARLOSSIMOES@MEC.GOV.BR
ENDERECO : RUA PEDRO TELE, 600 CASA 49/101  PRACA SECA
MUNICIPIO : 6001  - RIO DE JANEIRO                        UF: RJ CEP: 21321-120
CARGO : DIRETOR DA DCOCEB
DESIGNACAO   DOCUMENTO    EXONERACAO   DOCUMENTO         PERIODO(S) GESTAO
05/Set/2008  PORT.614/08                              01/Jan/2010 A 31/Dez/2010
PUBLICACAO DESIGNACAO     PUBLICACAO EXONERACAO
05/Set/2008
--------------------------------------------------------------------------------
SEQ: 001 -                                                TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 365.069.071-34 - ANA BEATRIZ CABRAL
E-MAIL : ANA.CABRAL@MEC.GOV.BR
ENDERECO : BRASILIA
MUNICIPIO : 9701  - BRASILIA                              UF: DF CEP: 70000-000
CARGO : DIRETORA SUBSTITUTA DA DECOCEB
DESIGNACAO   DOCUMENTO    EXONERACAO   DOCUMENTO         PERIODO(S) GESTAO
16/Jul/2009  PORT.695/09                              01/Jan/2010 A 31/Dez/2010
PUBLICACAO DESIGNACAO     PUBLICACAO EXONERACAO
16/Jul/2009
--------------------------------------------------------------------------------
SEQ: 002 - DIRETOR DA DFIGE                               TIPO: TITULAR
AGENTE : 074.706.494-68 - MARIA LUIZA MARTINS ALESSIO
E-MAIL : MARIA.ALESSIO@MEC.GOV.BR
ENDERECO : RECIFE
MUNICIPIO : 2531  - RECIFE                                UF: PE CEP: 50000-000
CARGO : DIRETORA DA DFIGE
DESIGNACAO   DOCUMENTO    EXONERACAO   DOCUMENTO         PERIODO(S) GESTAO
12/Fev/2009  PORT.62/09                               01/Jan/2010 A 31/Dez/2010
PUBLICACAO DESIGNACAO     PUBLICACAO EXONERACAO
```

12/Fev/2009

SEQ: 002 - DIRETOR DA DFIGE TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 131.112.878-66 - CLELIA MARA SANTOS FERRARI
E-MAIL : CLELIA.SANTOS@MEC.GOV.BR
ENDERECO : ESPLANADAS DOS MINISTERIOS BL L 5. ANDAR
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70047-901
CARGO : DIRETORA SUBSTITUTA DA DFIGE
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
30/Mar/2009 PORT.293/09 01/Jan/2010 A 31/Dez/2010
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
30/Mar/2009

SEQ: 003 - DIRETOR DA DASI TIPO: TITULAR
AGENTE : 030.868.756-66 - ROMEU WELITON CAPUTO
E-MAIL : ROMEU.CAPUTO@MEC.GOV.BR
ENDERECO : ESPLANDAS DOS MINISTERIOS BL L 5. ANDAR
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70047-901
CARGO : DIRETOR DA DASI
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
10/Jul/2008 PORT.500/08 01/Jan/2010 A 31/Dez/2010
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
10/Jul/2008

SEQ: 003 - DIRETOR DA DASI TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 597.314.199-34 - CHRISTIANE SCHOENFELDER
E-MAIL : CHRISTIANE.LYRA@MEC.GOV.BR
ENDERECO : SQN 204 BLOCO G, APTO. 611
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70842-070
CARGO : DIRETORA SUBSTITUTA DA DASI
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
15/Set/2008 1147/08 01/Jan/2010 A 31/Dez/2010
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
15/Set/2008

SEQ: 004 - DIRETOR DA DPOFORM TIPO: TITULAR
AGENTE : 260.302.921-53 - MARCELO SOARES PEREIRA DA SILVA
E-MAIL : MARCELO.SOARES@MEC.GOV.BR
ENDERECO : AV FLORIANO PEIXOTO 5322APTO 102
MUNICIPIO : 5403 - UBERLANDIA UF: MG CEP: 74000-000
CARGO : DIRETOR DA DPOFORM
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
05/Set/2008 PORT.616/08 01/Jan/2010 A 31/Dez/2010
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
05/Set/2008

SEQ: 004 - DIRETOR DA DPOFORM TIPO: SUBSTITUTO
AGENTE : 010.563.807-21 - JANE CRISTINA DA SILVA
E-MAIL : JANE.CRISTINA@MEC.GOV.BR
ENDERECO : ESPLANADA DOS MINISTERIOS
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70043-903
CARGO : DIRETORA SUBSTITUTA DA DPOFORM
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
03/Jul/2008 PORT.820/08 01/Jan/2010 A 31/Dez/2010
PUBLICACAO DESIGNACAO PUBLICACAO EXONERACAO
03/Jul/2008
==========

João Rodrigues Neves

Cargo DAS -101.2 /DIOF
CPF: 49.724.766-72 / SIAPE : 6039780

Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva

Secretária de Educação Básica